

**IBERA**

**Nova Fábrica de Betão**

**Mais investimento Privado**

**no Concelho**

Pág 10

**INTERNET GRATUITA PARA TODOS**

Da responsabilidade da Câmara Municipal passou a estar disponível o acesso à Internet Sem-Fios (WIFI) na Praça Comendador Infante Passanha, Praça St.ª Maria Madalena e Escola Básica do 1.º Ciclo em Ferreira do Alentejo no âmbito do programa e-ferreira@

**ZONA DE INTERNET SEM FIOS**

**Empresário em**



**Destaque** — Pág 11

**Ferreira Jovem 2008**

18-19 abril

**PRÉMIOS DO ALENTEJO**

Plaque para José António

Pág 22

# JORNAL DE FERREIRA

Director: Aníbal Reis Costa • Ano XV • Número 45 • Março de 2008 • Distribuição Gratuita

DM



## 3.ª FASE PARQUE EXPOSICOES E FEIRAS

### 2.ª Fase (Rua MFA) já está concluída



**Obras em curso**

— Pág 10



**Aníbal Reis Costa**  
anibalreiscosta@cm-ferreira-alentejo.pt

#### EDITORIAL

O Jornal de Ferreira mudou de imagem. Com a edição integral impressa a cores pretende-se adequar uma publicação, que vai já no décimo quinto ano, aos novos tempos em que, como alguém disse, "uma imagem vale mais do que mil palavras" e verdadeiramente pro-

#### Defender o que é verdadeiramente nosso

mover o nosso Concelho afirmando como terra de futuro com grandes potencialidades que, todos os dias, fazemos por desenvolver.

Numa altura em que os "artistas da nossa terra" se assumem como um bem cultural verdadeiramente importante que é necessário promover e apoiar, cuja dinâmica é bastante visível, veja-se o caso da primeira obra de arte pública do Concelho que é a escultura do "Ferrinho de Engomar" da autoria de Francisco Rato ou da exposição patente no Museu Municipal de António Duro "O Cante e o Alentejo" com as vivências alentejanas, e a riqueza do património paisagístico da nossa região a merecerem grande destaque. Chamando a atenção, para o âmbito das Artes Plásticas, para a Mostra Colectiva de pintura (patente na Galeria de Arte Capela de Santo António) que conta também com, a também ferreirense

Maria José Mirotes ou a exposição da tradicional arte do ferro forjado de José Horta (no Posto de Turismo) ou mesmo no campo literário com a apresentação do livro "Uma Voz na Vida" de Maria de Assunção Raposo ao qual a CMFA com todo o gosto se associou, e cujo excerto publicamos aqui nesta edição.

A aposta nos valores culturais tradicionais com a consolidação do Encontro Anual de Grupos Corais (por ocasião do Feriado Municipal) na sua segunda edição ou a comemoração do Dia Mundial da Poesia na Biblioteca onde se assinalou de forma muito digna o nosso imenso património cultural oral, bem como a disponibilidade da CMFA em apoiar outros acontecimentos culturais de generalizado interesse e as várias colectividades do Concelho deverão continuar a merecer a nossa empenhada atenção.

#### Congresso Internacional do Azeite realizou-se em FERREIRA DO ALENTEJO

— Pág 5

#### Concluída a Requalificação do Jardim "Ferrinho de Engomar"



— Pág 2



# Obras de Requalificação do “Ferrinho de Engomar”

Após obras de requalificação, o Jardim “Ferrinho de Engomar” encontra-se aberto ao público desde o passado dia 5 de Março (Feriado Municipal).

Com presença de bastante público, o jardim passou a contar com uma obra de arte alusiva ao seu nome tradicional - Um ferro de engomar de grandes dimensões, da autoria



do escultor Ferreirense, Francisco Rato.

O jardim, exhibe ainda um espelho de água, árvores, zona de relva e mobiliário urbano.

Uma intervenção que veio contribuir, não só para o embelezamento do espaço, mas também para uma maior dignificação da entrada Este da Vila de Ferreira, tendo sido mantido e restaurado o fontanário (“marco”) lá existente e que data de 1932. Foram mantidas as árvores existentes e plantadas novas.



Francisco José d'Almeida Rato, nasceu em Ferreira do Alentejo no ano de 1957, estudou Pintura no A.R.C.O. e Escultura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e tem desenvolvido a sua actividade profissional no âmbito do ensino de Arte e Design.

As suas esculturas, na sua maioria em pedra, têm, habitualmente, uma forte alusão ao corpo feminino. Contudo, o escultor opta agora por um trabalho executado em ferro. Uma escultura de um **ferro de engomar**, objecto de uso comum numa gigantesca peça de uso impossível. Uma imagem que, segundo ele, “representa não só o nome do espaço onde o mesmo é edificado mas, também, a força da mulher, o papel e a dignidade da mulher e das profissões, contestando e revendo preconceitos e limitações que foram impostas às mulheres ao longo dos anos”.

Entre as suas diversas obras, também um

particular destaque para o monumento ao professor Mariano Feio, no Jardim-de-Infância em Ferreira do Alentejo.

Em entrevista ao “JF” Francisco Rato, adianta-nos um pouco mais sobre o surgimento desta sua recente obra de arte.

**J. F. – Como surgiu a ideia desta obra de arte?**

**F.R. –** Esta ideia surge da análise de objectos de uso comum com o objectivo de através da transposição para uma outra escala transportá-los para o universo dos objectos de arte. Por outro lado, o Ferrinho de Engomar “Jardim”, faz parte da minha infância, local de brincadeiras e mais tarde na adolescência o sítio dos primeiros namoricos e de conversa de amigos. Era uma ideia que tinha há muito tempo e que já tinha começado a trabalhar. Foi, no entanto, após conversa e apresentação do projecto ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. Aníbal Reis Costa, que de imediato acarinhou a ideia e que a levou à sua conclusão.

**J. F. – O recurso ao ferro desvia-se dos habituais trabalhos em pedra a que já nos habituou.**

**F.R. –** É verdade que pedra é a minha grande paixão, mas é muito importante

experimentar continuamente novas técnicas e materiais, quer nos desenhos, pinturas ou esculturas. Por outro lado, perante determinados temas, são eles próprios que determinam a opção por certas tecnologias e materiais. Este trabalho, “o ferrinho de engomar” só faz sentido se executado em ferro.

**J. F. – Além de escultor sei que também é pintor. Duas áreas no campo das artes que se interligam, mas bem diferentes. Se tivesse que optar entre a escultura e a pintura qual escolheria?**

**F.R. –** Não é fácil, porque qualquer delas é, por vezes, o resultado da outra, ou seja, não raramente me acontece executar um desenho que me sugere uma pintura ou uma escultura ou, determinada escultura, é pretexto para uma série de desenhos e, mais tarde, dá origem a uma pintura.

É através de qualquer destas disciplinas, desenho, pintura ou escultura que cada um de nós segundo os seus sentimentos, as suas vontades, o seu conhecimento, as suas ideias, a criatividade e a sua imaginação, deixa claro que cada objecto de arte é uma forma de interpretação da vida.

**J. F. – Entre todos os trabalhos que**

**executou, há algum que lhe mereça um particular destaque?**

**F.R. –** Todos os meus trabalhos são para mim, geradores de diversos estados de espírito. Numa primeira fase, de entusiasmo, por vezes de angústia, quando terminados, de satisfação e, por fim, sem dúvida, muito gratificante quando vemos o nosso trabalho ser reconhecido. É também triste o momento da separação quando vendo ou ofereço os meus trabalhos porque todos eles são uma parte de mim.

**J. F. – Está a trabalhar neste momento em alguma obra de arte?**

**F.R. –** Sim, eu estou sempre a trabalhar, quer seja um desenho, uma pintura ou uma escultura. Nesta altura estou a desenvolver um projecto de escultura de grandes dimensões, que há muito me absorve e que penso que irá surpreender os nossos conterrâneos no início do próximo ano, também nesta altura estou a executar um trabalho escultórico para a Escola Superior Agrária de Beja.

Já agora convido-vos a visitar o meu blog onde registo alguns dos trabalhos que tenho realizado. franciscorato@blogspot.com.

Carlos Viegas



Entrevistas de rua

# Jardim “Ferrinho de Engomar”

O QUE PENSA DA REQUALIFICAÇÃO DESTE JARDIM?



**António Inácio Pereira do Ó**

70 anos  
Ferreira do Alentejo

Penso que todos estamos satisfeitos com o aspecto do novo jardim. Mesmo aqueles que vêm de viagem podem sentar-se e utilizar as mesas para fazerem um lanche. Está muito bonito! Depois, o Ferro de Engomar que colocaram ali está um espectáculo!



**José Francisco Santana**

82 anos  
Ferreira do Alentejo

O jardim está muito mais bonito. Antes, estava quase abandonado. Foi uma obra muito importante. E mais, agora é que é mesmo o Jardim do Ferrinho de Engomar, porque tem ali aquela bonita obra de arte que o identifica.



**Ana Cristina das Dores Gonilho**

35 anos  
Setúbal

Melhorou substancialmente em relação ao que estava. Tem um visual muito mais agradável. O ano passado quando aqui estive o jardim estava muito mal tratado e, de facto, neste momento está muito mais bonito. Reparei no pormenor do ferro antigo que se encontra ali naquela extremidade e que lhe atribui o seu verdadeiro nome: Ferrinho de Engomar”.



Nova pastelaria “Ferrinho de Engomar” De: Miguel Alexandre Mendes Gingado E de: Victor Manuel Dias dos Santos

## Cartão de Cidadão em Ferreira

O Cartão de Cidadão já está a ser emitido pela Conservatória do Registo Civil. Os habitantes do Concelho de Ferreira do Alentejo, podem ter acesso ao novo documento de identificação, que substitui o Bilhete de Identidade, assim como os cartões de Contribuinte, Segurança Social e Saúde.

Como **documento de identidade** permitirá:

- a) A identificação visual e presencial do cidadão;
- b) A identificação e a autenticação electrónica do cidadão nos actos informatizados em que intervenha.

A sua **multifuncionalidade** possibilitará ao cidadão interagir com diferentes serviços públicos e privados.

Como **documento seguro** adoptará:

- a) Garantias de segurança física que dificultem as possibilidades de usurpação da

identidade do cidadão;

- b) Garantias de segurança electrónica que impossibilitem a violação da privacidade do cidadão, impedindo o acesso a quaisquer dos seus dados pessoais sem o seu consentimento expresse.

**O Cartão de Cidadão como projecto de modernização**

O projecto Cartão de Cidadão integra-se na política de modernização da Administração pública constante do Programa do XVII Governo Constitucional. É um dos principais catalisadores da estratégia de modernização, atendendo aos objectivos de simplificação, agregação, segurança e desmaterialização que prossegue.

## Cartão de cidadão





## Colóquio

# Aeroporto de Beja – Oportunidades de Investimento e Financiamento

Com o objectivo de dinamizar e incentivar o investimento no Concelho e na Região, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo levou a efeito no passado dia 15 de Fevereiro um colóquio intitulado "Aeroporto de Beja – Oportunidades de Investimento e Financiamento".

Com a presença de muito público, o evento contou com intervenções do Presidente da Câmara Municipal - Aníbal Reis Costa, Presidente da Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja (EDAB) - José Queiroz; Presidente da Região de Turismo "Planície Dourada" - Vítor Silva; Presidente do Núcleo Empresarial Regional de Beja (NERBE) - Luís Serrano e, várias entidades bancárias do Distrito.

No uso da palavra, Aníbal Reis Costa, evidenciou a importância do tema, informando que o mesmo, vem na sequência do anterior colóquio sob o tema "Aeroporto de Beja – Um Desafio para a Região", realizado em Setembro do ano transacto, e onde foi apontada a necessidade de uma futura sessão de divulgação onde se pudesse apresentar as várias possibilidades de financiamentos e de investimentos no âmbito do aeroporto de Beja.

Refere: "Mais uma vez destaco, quão importante é o papel das autarquias que estão mais directamente envolvidas na área de influência do aeroporto de Beja, o qual deve ser de grande abertura e de colaboração, fundamental e fulcral para o desenvolvimento da região. O privilégio de nos encontrarmos no centro de tão importantes investimentos públicos como são o

**José Queiroz: "oferece um acréscimo de capacidade à região Sul do país, o que será importante a médio prazo face à forte sazonalidade e concentração da procura, que acelera o esgotamento da capacidade oferecida no Algarve"**

aeroporto de Beja, Alqueva e Porto de Sines, servidos, brevemente, pela nova acessibilidade Auto-estrada 26 (IP8), são motivos mais que suficientes para se equacionar com algum optimismo o futuro da nossa região e, em particular, do nosso Concelho".

Seguiu-se a intervenção do Pre-

**Aníbal Reis Costa: "é importante o papel das autarquias que estão mais directamente envolvidas na área de influência do aeroporto de Beja, o qual deve ser de grande abertura e de colaboração, fundamental e fulcral para o desenvolvimento da região"**



sidente da EDAB, que procedeu a uma apresentação relacionada com a evolução das obras da nova infra-estrutura aeroportuária, garantindo a respectiva inauguração entre o segundo e o terceiro trimestre do corrente ano.

José Queiroz, referiu-se ainda à importância do aeroporto para a região e, simultaneamente, ser uma alternativa ao Aeroporto de Faro, "permitindo o acesso a mercados fora do alcance deste aeroporto em virtude de limitações logísticas e de comprimento de pista.

Por outro lado, oferece um acréscimo de capacidade à região Sul do país, o que será importante a médio prazo face à forte sazonalidade e concentração da procura, que acelera o esgotamento da capacidade oferecida no Algarve."

Por sua vez, o Presidente da Região de Turismo "Planície Dou-

rada sugeriu a elaboração de um plano(s) específico(s) de Marketing que promova a "Marca Alentejo" e os seus produtos nos territórios abrangidos pelas rotas, bem como a criação de uma estratégia ao nível de política de vendas.

Ao nível de oportunidades de investimento no aeroporto, Vítor Silva adiantou: "Há necessidade de empresas de rent-a-car; transportadoras; unidades de alojamento que estejam muito ligadas ao aeroporto; restauração e bebidas; papelaria; recordações; Artigos regionais, etc."

Por sua vez, o presidente do NERBE, entidade accionista da

EDAB, teceu elogios a José Queiroz, sublinhou o importante papel que o NERBE tem tido ao longo do processo para a construção do aeroporto e apelou à união e colaboração de todas entidades e pessoas interessadas no projecto Aeroporto de Beja.

Seguiram-se as intervenções dos representantes de várias entidades bancárias, nomeadamente Caixa Agrícola, Caixa Geral de Depósitos, Banco Popular, Banco BCP e Banco BPI, os quais tiveram oportunidade de apresentar os seus mais diversos produtos financeiros.

**Carlos Viegas**

**Vítor Silva: "Há necessidade de empresas de rent-a-car; transportadoras; unidades de alojamento que estejam muito ligadas ao aeroporto; restauração e bebidas; papelaria; recordações"**

## Ferreira do Alentejo ganha Balcões das "Heranças" e do "Divórcio com Partilha"

Ferreira do Alentejo, passou a ser, um dos locais onde funciona desde o início do ano, um dos novos balcões das "Heranças" e do "Divórcio com Partilha". Um serviço de atendimento que permite realizar operações relacionadas com a sucessão por morte, herdeiros, partilhas, pagamento dos impostos devidos e declarações para as Finanças. Por outro lado, o balcão "Divórcio com Partilha" permite, nos divórcios por mútuo consentimento realizados nas Conservatórias do Registo Civil, efectuar partilhas dos bens do casal, bem como outras formalidades.

Deste modo, deixa de ser necessário efectuar deslocações a várias Conservatórias, Cartório Notarial e a serviços de Finanças. Uma centralidade de serviços que, segundo o Ministério da Justiça, elimina numerosas formalidades com custos significativamente mais baratos do que se fosse utilizada a via tradicional. Os preços praticados são os seguintes:

- Habilitação de herdeiros - 100 euros

- Habilitação de herdeiros e registo dos bens incluindo um bem imóvel e um bem móvel ou participação social sujeitos a registo

- 250 euros.

- Habilitação de herdeiros e partilha e registo dos bens que inclua um bem imóvel e um bem móvel ou participação social sujeitos a registo - 300 euros.

- Divórcio com Partilha, em que se inclua um bem imóvel e um bem móvel ou participação social sujeitos a registo - 225 euros, acrescido de 250 euros relativo ao processo de divórcio, totalizando - 475 euros.

- Cada registo adicional de bem imóvel (exemplo casa) paga-se 40 euros, enquanto por cada registo adicional de bem móvel (exemplo automóvel) ou participação social

(exemplo quota em sociedade) o custo é de 20 euros.

- Balcão das Heranças, o custo é de 300 euros, enquanto que seguindo a via tradicional seria de cerca de 750 euros.

- No que respeita aos divórcios, seguindo a via tradicional, os custos seriam de cerca de 550 euros. Incluindo o processo de divórcio, que custa 250 euros, o custo total é de 800 euros.

- Utilizando o "Divórcio com Partilha", o custo é de 225 euros. Incluindo o processo de divórcio, de 250 euros, o total é de 475 euros.

No "Balcão das Heranças"

deve ser efectuada uma análise prévia do pedido apresentado, sendo depois marcado o dia para a prestação do serviço. No dia marcado, a realização do procedimento é efectuada "na hora", em regime de atendimento único. Se se tratar de um "Divórcio com Partilha", o atendimento prévio é efectuído no momento da apresentação do pedido de divórcio na Conservatória, ficando o procedimento marcado para o dia da conferência de conciliação. Nessa data, a realização do procedimento é efectuada "na hora", em regime de atendimento único.



Em Ferreira do Alentejo realizou-se o

# Congresso Internacional do Azeite

Teve lugar no passado dia 8 de Fevereiro, no Centro Cultural Manuel da Fonseca, o Congresso Internacional do azeite – Knowleum – Paisagens do Olival. Uma organização da Associação para o Desenvolvimento de Municípios Olivícolas Portugueses (ADEMO) e da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, que teve por objectivo consolidar o conhecimento da realidade mediterrânica através da cultura comum da oliveira e contribuir para o desenvolvimento local e duradouro das zonas de intervenção, mediante a valorização do Património Natural, cultura das "Paisagens da Oliveira" e, a potenciação da cooperação, entre países e empresas de investigação e tecnologia no sector do olival.

Abriu a sessão o Presidente da Câmara Municipal, Aníbal Reis Costa, referindo-se à importância que a temática representa para a região, uma vez que se vem assistindo dia após dia, a um enorme investimento no sector olivícola do Concelho. "Temos hoje cerca de 8.000 hectares de olival intensivo e super-intensivo, o que coloca o município na vanguarda da produção de azeite em Portugal. Uma realidade que se prende com a centralidade geográfica onde nos encontramos, condições edafoclimáticas e, por outro lado, a existência do Porto de Sines, Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, Aeroporto de Beja e, brevemente, o surgimento da A26 (IP8) tornam a nosso território apetecível e felizmente muito procurado."

A reforçar a sua afirmação, Aníbal Reis Costa, apontou exemplos como o da Herdade do Sobrado, na Sede do Município (a maior exploração de olival da Europa regime intensivo); a construção do maior lagar do Mundo, cujas obras irão arrancar brevemente no terreno Agro-Industrial do Penique; a construção de mais dois lagares no Concelho (o da Quinta da S. Vicente - propriedade dos herdeiros Passanha) e o da já referida Herdade do Sobrado (propriedade da empresa "BOGARIS") ambos previstos funcionar na próxima campanha e que se juntam ao já existente lagar em Alfundão, de características mais tradicionais, propriedade da SOCIALFUNDÃO.

Acrescenta: "Estamos perante um território onde a paisagem do olival será determinante para o seu futuro económico e cabe-nos a nós, agentes representantes dos interesses públicos, zelar pela sua sustentabilidade e potenciar o seu crescimento."

Por sua vez, Henrique Herculano, responsável técnico do Centro de Estudos PAAL, pronunciou-se sobre a qualidade de azeites produzidos no Alentejo, tendo em conta as variedades existentes de azeitona;

*"Estamos perante um território onde a paisagem do olival será determinante para o seu futuro económico e cabe-nos a nós, agentes representantes dos interesses públicos, zelar pela sua sustentabilidade e potenciar o seu crescimento."*



mecanismos de protecção de azeites da Região Alentejo os quais se prendem com a Denominação de Origem Protegida (DOP). A este propósito referiu que cerca de 85 por cento do volume total produzi-

outro tipo de gordura. Há quatro anos, criámos uma associação com o objectivo da união para o desenvolvimento da oliveira de Mekness, a fim de promover o cultivo intensivo da oliveira e tornar a região muito

cialização de azeite."

Noureddine Quazzani, referiu-se ainda a um programa governamental intitulado MEDA, o qual tem por objectivo valorizar o património olivícola da região de Mekness, como modelo piloto, consolidando e reforçando os laços socioeconómicos com outros países da margem sul do Mediterrâneo e fomentando a transferência de tecnologia.

Seguiu-se a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Portalegre - Mata Cárceres, que num discurso extenso e algo pessimista, criticou métodos de gestão

relacionados com a política agrícola no sector olivícola, produzida de fora para dentro.

"Na realidade nós temos sistemas relativamente interessantes que podem ser altamente potenciados e não o são. Muitas vezes tendemos a fazer uma responsabilização e nunca assumimos a nossa responsabilidade. Não nos sabemos juntar e discutir. Nós, na área da agricultura, uma das coisas melhores que podemos fazer, (e a tendência é para acatarmos mais do que aquilo que é a nossa actividade) é fazermos sempre ao contrário daquilo que os políticos recomendam. Porque, sempre que vamos a reboque de determinadas circunstâncias, as coisas dão o que dão.

Mas relativamente à olivicultura devo dizer o seguinte: Nós temos uma tendência capaz para tratar primorosamente algumas coisas mas, o que é nosso, tratamos mal. É assim com o olival, é assim com as raças animais, é assim de modo geral. E fazemos tudo o que nos vão impingindo, fazendo investimentos brutais e a muito custo, indo ao encontro de estratégias e filosofias... No olival isso é bem evidente, porque, sem pôr em causa a bondade de muitas das tecnologias, isto não bate certo. E não bate certo pelo facto de não termos uma política de investigação direccionada para aquilo que é nosso". Posteriormente, a anteceder a intervenção de António Monteiro, do Ministério da Agricultura, que se pronunciou sobre o historial da oliveira de forma algo poética, Ana Paula Figueira, de ESTIG, abordou temas relacionados com o Marketing turístico nas Paisagens do Olival, seguindo-se um período de debate.

Carlos Viegas

**"Temos hoje cerca de 8.000 hectares de olival intensivo e super-intensivo, o que coloca o município na vanguarda da produção de azeite em Portugal."**

do no Alentejo, não corresponde às características DOP, e apenas cerca de 5 por cento dos azeites produzidos na Região Alentejo são classificados como tal.

Numa perspectiva de intercâmbio de experiências e conhecimentos relacionados com a olivicultura, Noureddine Quazzani - representante de Marrocos, falou sobre a qualidade do azeite obtido na sua região. Disse: "O ponto forte da região de Mekness, é a modernização do sector da transformação. Nós temos capacidade para tritar 1000 toneladas por dia, o que significa que podemos abranger a totalidade da produção nacional. Antigamente tínhamos um azeite de má qualidade, mas com todos os grandes investimentos que fizemos no sector podemos produzir mais de 80 por cento de azeite de qualidade. Nós criámos marcas e temos actualmente em Marrocos cerca de 20 marcas de azeite com "DOC".

O consumo de azeite na região de Mekness, é uma tradição na gastronomia. Em vários municípios, o azeite é utilizado diariamente. São raras as mulheres que utilizam

competitiva ao nível do mercado nacional e internacional na comer-

## "Low Cost" Ryanair quer voar para o Aeroporto de Beja

A Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja (EDAB) encontra-se em negociações com a Força Aérea Portuguesa (FAP) a fim de estabelecer acordos que possibilitem a utilização das pistas da Base Aérea nº11.

Segundo declarações de José Queiroz, presidente da EDAB, do resultado desta negociação, irá depender, em grande parte, a competitividade e capacidade do aeroporto.

O presidente da empresa, pronunciou-se ainda sobre o interesse da várias compa-

nias "low-cost" interessadas em voar para o aeroporto de Beja, referindo que existem actualmente contactos em fase adiantada com a companhia Ryanair.

Por outro lado, a capacidade de trabalho e a qualificação profissional, segundo ele, são dois factores a ter em conta e corrigir. "Fazem falta mais pessoas. Vai ser necessário que a população cresça e sobretudo a população qualificada. O Alentejo tem que aumentar a sua população e conseguir as qualificações.





# Câmara Municipal aprova subsídios 2008



A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo aprovou, por unanimidade, em reunião ordinária os Critérios de Apoio às Colectividades Culturais, Desportivas, Recreativas e Cívicas do Concelho de Ferreira do Alentejo, referentes ao ano de 2008. Para além de dois por cento de aumento no valor dos subsídios a atribuir, foram também

Introduzidas algumas alterações do pormenor nos critérios aprovados.

Os subsídios de financiamento reportam-se às actividades apresentadas pelas colectividades nos seus planos de actividades e que venham a ser concretizadas e efectivamente desenvolvidas. Assim, cada colectividade irá receber um subsídio financeiro global que é o resultado do somatório das várias actividades que, efectivamente, realize e prossiga.

Deste modo, entende-se premiar as colectividades com mais iniciativa e capacidade de realização ao mesmo tempo que se estimula o aparecimento e desenvolvimento de mais actividades.

Os subsídios não têm por fim suportar integralmente as despesas efectuadas pelas colectividades mas, e apenas, compartilhar o seu esforço próprio de funcionamento e de investimento. A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, para além dos subsídios financeiros, concede ainda outros apoios como transportes, cedência de instalações e equipamentos, entre outros aspectos de ordem logística.

Além dos apoios financeiros e logísticos, num espírito de ajuda

e cooperação, concedidos pela Câmara Municipal, também as Juntas de Freguesia, na respectiva área geográfica, costumam igualmente apoiar as colectividades.

## Desporto

- 1 - Artes Marciais 1 493,00 €
- 2 - Ciclismo 1 000,00 €
- 3 - Columbófila 1 493,00 €
- 4 - Desportos Radicais 1 493,00 €
- 5 - Futebol

### 5.1 Seniores

- Campeonato INATEL 2 985,00 €
- 2ª Divisão Distrital 10 284,00 €
- 1ª Divisão Distrital 20 567,00 €
- 3ª Divisão Nacional (a) 20 567,00 €

### 5.2 Juniores

- Campeonato Distrital 2 985,00 €
- Campeonato Nacional
- com mais de 16 jogos 5 971,00 €
- com menos de 16 jogos 5 230,00 €

### 5.3 Juvenis

- Campeonato Distrital 2 609,00 €
- Campeonato Nacional
- com mais de 16 jogos 5 230,00 €
- com menos de 16 jogos 4 478,00 €

### 5.4 Iniciados

- Campeonato Distrital 2 245,00 €
- Campeonato Nacional
- com mais de 16 jogos 4 478,00 €
- com menos de 16 jogos 3 737,00 €

### 5.5 Infantis

- Campeonato Distrital 1 869,00 €

## 5.6 Escolas

- Campeonato ou Torneio Distrital 1 493,00 €
- (a) a este valor acrescem 2 056,00 € mensais durante o campeonato.

## 6 - Futebol de Salão

### 6.1 Seniores

- Campeonato Distrital 2 985,00 €
- 3ª Divisão Nacional 10 284,00 €

## 7 - Ginástica

- 7.1 Classes de Ginástica 1 116,00 €

## 8 - Kayak-Polo

- 8.1 Campeonato Regional 500,00 €
- 8.2 Campeonato Nacional 1 000,00 €

## 9 - Ténis

- 9.1 Campeonato Regional 500,00 €
- 9.2 Campeonato Nacional 1 000,00 €

## 10 - Xadrez

- 10.1 Colectividades com actividade exclusiva na modalidade 1 116,00 €
- 10.2 Pela actividade na modalidade 341,00 €

**NOTA:** Nas modalidades de futebol e futebol de salão e na eventualidade das equipas disputarem, na mesma época, os campeonatos nacional e distrital, para efeitos de atribuição de subsídio, será contabilizada apenas a participação num destes campeonatos. Assim, o subsídio a atribuir será

sempre o de maior valor.

Nesta condição, será contabilizado o número total de jogos que a equipa dispute em ambos os campeonatos, seguindo-se a regra de mais ou menos dezasseis jogos atribuída à participação no campeonato nacional. Esta norma aplica-se, se for caso disso, a todos os escalões etários. Será atribuído metade deste valor às equipas que realizem nos campeonatos referenciados um número total de jogos igual ou inferior a seis.

Nas modalidades de Kayak-Polo e ténis e na eventualidade das equipas disputarem, na mesma época, os campeonatos nacional e regional, para efeitos de atribuição de subsídio, será contabilizada apenas a participação num destes campeonatos. Assim, o subsídio a atribuir será sempre o de maior valor.

## Cultura, Recreio e Actividades Cívicas

### 1 - Grupo Corais, Grupos Corais/Instrumentais e Ranchos Folclóricos

- 1.1 Infantis 1 493,00 €
- 1.2 Adultos 1 116,00 €

### 2 - Banda de Música e Fanfarra

- 2.1 Banda Filarmónica e Ensino da Música
- Pela actividade da banda de música 3 737,00 €

- Pelo ensino da música 4 072,00 €
- Para renovação instrumental 2 245,00 €

- Para apoio a actuações da banda de música na área geográfica do concelho, desde que solicitadas por entidades de reconhecido interesse público, cabendo uma actuação por freguesia, num total de seis 177,00 €

- 2.2 Fanfarra e Escola de Música
- Pela actividade da fanfarra 1 493,00 €

- Pela actividade da escola de música 1 305,00 €

- Para renovação instrumental 1 116,00 €

- Para apoio a actuações da fanfarra na área geográfica do concelho, desde que solicitadas por entidades de reconhecido interesse público, cabendo uma actuação por freguesia, num total de seis 177,00 €

### 3 - Associações Cívicas

- 3.1 Agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas 1 116,00 €
- 3.2 Associações de Dadores de Sangue 1 116,00 €
- 3.3 Associações de Antigos Alunos 1 116,00 €

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo poderá ainda conceder subsídios, bem como outros apoios de ordem logística, às colectividades que desenvolvam pontualmente actividades, e tenham um impacto cultural, desportivo, recreativo ou cívico excepcional.

### Outros Apoios:

#### Transportes, Obras e/ou Melhoramentos e Logísticos

- 1 - As colectividades subscritoras dos protocolos de concretização poderão ainda beneficiar de outros apoios tais como transportes, obras e/ou melhoramentos nas suas instalações e logísticos.
- 2 - Os transportes a conceder às

colectividades/associações são limitados, beneficiando as colectividades de cultura, recreio e actividades cívicas de 1 viagem a mais de 200 Km da sede de concelho; 2 viagens até 200 Km da sede de concelho; 5 viagens dentro do distrito de Beja e 2 viagens dentro do concelho de Ferreira do Alentejo.

3 - O Apoio a conceder relativo a obras e/ou melhoramentos de instalações só poderá ser atribuído quando e se as instalações pertencerem à colectividade/associação, devendo a mesma fazer prova desse facto.

4 - O apoio logístico que a Câmara Municipal concede às colectividades, referente à impressão e/ou fotocópia de cartazes e folhetos para divulgação das suas actividades, está limitado a 1000 exemplares por ano, ficando esta quantidade dependente das actividades que efectivamente constarem nos planos de actividades e forem realmente concretizadas.

5 - Nos protocolos pode ficar estabelecido o intercâmbio de utilização das instalações e equipamentos entre a Câmara Municipal e as colectividades, designadamente a possibilidade de utilização dos equipamentos municipais para as actividades das colectividades e, correspondentemente, a possibilidade da Câmara Municipal, nas suas actividades, utilizar as instalações e equipamentos das colectividades, incluindo os serviços próprios das suas especialidades.

### Candidatura e Assinatura do Protocolo

1 - A candidatura aos apoios mencionados deve ser efectuada até final de Março de cada ano, devendo, para o efeito, as colectividades/associações requerer na Secção Administrativa da Divisão Sócio Cultural e Desportiva, os impressos próprios, que deverão ser entregues, devidamente preenchidos, no mesmo Serviço, conjuntamente com os planos de actividades, entre outra documentação que lhes seja requerida.

2 - Após análise do processo de candidatura da cada colectividade/associação, a Câmara Municipal concederá os subsídios e demais apoios com base nos critérios de apoio às colectividades culturais, desportivas, recreativas e cívicas, que definiu e aprovou, pelo que se estabelecerão protocolos, subscritos pelos respectivos presidentes.

3 - Os protocolos entram em vigor após assinatura(a) e os apoios neles constantes serão facultados mediante pedidos por escrito, dirigidos à Câmara Municipal, com antecedência mínima de oito dias. No que respeita ao apoio financeiro haverá lugar a adiantamento de 50% do valor do subsídio no caso das colectividades/associações desportivas, sendo o restante disponibilizado no ano a que o protocolo se reporta.

(a) Exceptua-se o apoio logístico referente a cópias e/ou impressões que poderá ser concedido antes da assinatura dos protocolos, observando-se, porém, os demais requisitos previstos.

4 - Estes critérios de apoio referem-se ao ano económico de 2008 e o pagamento dos apoios financeiros terá lugar no seu decurso.

5 - As colectividades/associações ao receberem o apoio financeiro que lhes foi atribuído, tendo por base os seus planos de actividades e os critérios de apoio, comprometem-se a concretizar essas mesmas actividades, sob pena de devolução do subsídio, no caso da sua não realização.



## Grandes opções do Plano 2008-2011 e Orçamento 2008

Foram aprovadas em Reunião de Câmara de 19 de Dezembro de 2007 e, em Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Ferreira do Alentejo, no dia 28 de Dezembro de 2007, as Grandes Opções do Plano 2008 - 2011 e Orçamento 2008.

As GOP 2008-2011 apontam para objectivos sustentados de intervenção no território concelhio, com destaque para o grande rigor na administração dos recursos públicos, com vista ao principal objectivo de servir as pessoas, tendo sempre presente as limitações do município em gerar receitas próprias e cujas despesas tendem a crescer, por força dos investimentos realizados nos últimos anos.

O Orçamento de 2008 no valor de 14 226 300.00 € apresenta as seguintes características:

- **Aposta em obras relevantes:** conclusão do Arquivo Municipal; conclusão da 2ª e início da 3ª Fase do Parque de Exposições e Feiras; Entrada Este da Vila de Ferreira; Requalificação Urbana em geral; obras nas ETAR's (Nova ETAR em Santa Margarida do Sado e intervenção na de Odivelas); Conclusão das redes de Centro Culturais (Odivelas e Gasparões) e de Casas Mortuárias (Odivelas e Peroguarda);

- **Mais Transferências para as Freguesias**

- Aumento em 20% das transferências para investimento;

- **Modernização administrativa** - Desenvolvimento das fases seguintes do Programa e-Ferreira@

(abolição da circulação de papel; cartão do município e acesso online de processos dos municípios) e melhoria das condições de atendimento público;

- **Realização de eventos de carácter técnico-científico** - Jornadas Ambientais, Pedagógicas e do Património; sessões de divulgação, etc;

- **Acontecimentos Culturais e Desportivos**

- para além dos Jogos Culturais e Desportivos, aposta em eventos de carácter regional/nacional (kayak-polo, Taekwondo, Volta ao Alentejo em Bicicleta);

- consolidação das Feiras Nacional da Água e do Regadio e Feira de Ferreira no novo Parque de Feiras e colaboração na Feira do Melão;

- **Aumento de 2% no apoio às Colectividades Desportivas, de Cultura e Recreio;**

- **Aposta no Desenvolvimento Social e Educação**

- Apoio e Recuperação de Habitações, Apoio a famílias carentes, Melhorias de Acessibilidades nos Espaços Municipais; Consolidação do Programa de Transportes Escolares e outros;

- Rigor, por forma a assegurar-se o integral cumprimento dos compromissos assumidos.



## 4.º Aniversário Biblioteca Municipal



Um total de 326.091 visitantes, 1.397 leitores inscritos, um empréstimo de 23.178 livros e a realização de diversas actividades relacionadas com exposições, encontros, conferências e apresentações de livros marcaram os quatro anos de actividade da Biblioteca Municipal.

Para assinalar este 4º aniversário, a Biblioteca promoveu, entre 6 a 9 de Fevereiro, diversas iniciativas para crianças, pais, educadores e outros interessados, de forma a motivar para a leitura os mais pequenos com conto de histórias, ajudar a entender a importância dos livros e das leituras no desenvolvimento psicológico, intelectual e social e, melhorar a dicção e a expressividade.



## QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

dos no passado dia 22 de Janeiro:

01) Cooperação intermunicipal com vista à criação de uma entidade de manutenção e gestão de espaços verdes de vários Municípios;

02) Desenvolvimento de esforços para a dinamização e promoção ambientais da Barragem de Odivelas;

03) Criação de uma empresa/entidade intermunicipal para a promoção turística e cultural do território conjunto de vários Municípios;

04) Requalificação e Reabilitação de

Aldeias Tradicionais presentes nos vários territórios;

05) Cooperação em projectos de requalificação de acessos intermunicipais, de responsabilidade municipal (Estradas Municipais);

06) Criação de um Centro de Estudos da Nova Agricultura de Regadio;

07) Cooperação para a criação de um Centro Logístico no Aeroporto de Beja;

08) Projecto de recuperação de casas devolutas;

09) Desenvolvimento de esforços para a

criação de uma Sociedade de Reabilitação Urbana;

10) Projectos com vista a valorização de Centros Urbanos;

11) Criação de uma rede de Zonas de Actividades Económicas/Parques Empresariais;

12) Desenvolver projectos em rede nas áreas da Cultura, e Acção Social;

13) Aposta em projectos conjuntos de promoção da Sociedade de Informação (Beja Digital).

## Transferência de Água para a Barragem de Odivelas

Segundo informação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, foi iniciada no passado dia 30 de Janeiro, uma descarga de água para a Ribeira de Odivelas a partir da Albufeira de Alvito, durante aproximadamente 60 dias. Os motivos que originaram esta descarga de água de aproximadamente 35 milhões m3, deveu-se à necessidade de execução das obras associadas ao circuito hidráulico do dispositivo de segregação de águas previsto para esta albufeira, integrada no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

Neste momento, mais de 12 mil hectares estão prontos para regar, prevendo-se que o respectivo consumo de água seja superior ao das anteriores campanhas, tendo em conta as novas áreas de olival e milho.



## Internet Sem-Fios (WIFI) Gratuita e para todos

No âmbito do programa e-Ferreira@ - Governança Electrónica de Ferreira do Alentejo, da responsabilidade da Câmara Municipal, passou a estar disponível o acesso à Internet Sem-Fios (WIFI) na Praça Comendador Infante Passanha, Praça Santa Maria Madalena e Escola Básica do 1.º Ciclo em Ferreira do Alentejo, a todos os utilizadores que pretendam a ela aceder.

No caso da Escola, esta intervenção permite aos alunos e professores das Escolas do 1.º Ciclo e Jardins-de-Infância de



Ferreira do Alentejo usufruir deste serviço em mais 11 computadores. Um importante passo na generalização do acesso à Internet, estando

previsto que, durante este ano, se possam criar mais pontos de acesso à Internet na Vila de Ferreira, sem custos para os utilizadores.

## Publicação do Novo Artigo 10.º do Plano Director Municipal de Ferreira do Alentejo - Mais Oportunidades de Investimento

Publicado no Diário da República, II Série, n.º 37 de 21 de Fevereiro de 2008, a revisão do Artigo 10.º do Plano Director Municipal de Ferreira do Alentejo, vem possibilitar a implantação de quaisquer instalações direccionadas para a comer-

cialização, processamento e transformação de produtos agrícolas e/ou frutícolas, bem como a implantação de empreendimentos ou conjuntos turísticos, que até aqui eram impossíveis de acontecer no espaço agrícola, pela forte limitação de área ocupada.

Com o aumento do índice de ocupação bruta e a superfície total de solo impermeabilizado, o Concelho de Ferreira do Alentejo passa dispor de condições mais atractivas ao investimento, com esta vantagem competitiva adicional.



## II Mostra Gastronómica "Cozidos e Feijoadas" em Odivelas



No passado dia 29 de Fevereiro, A Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Odivelas, em parceria com o Centro Social e Paroquial desta localidade, organizou no Centro de Convívio, uma mostra gastronómica assente em "Cozidos e Feijoadas" pratos típicos da região. O projecto, inserido no plano educativo da escola, teve por objectivo aproximar os pais/encarregados de educação dos alunos e professores e, em particular, o facto dos pratos apresentados serem confeccionados pelos próprios pais.

A iniciativa, foi aberta a toda a comunidade e contou com o apoio da Junta de Freguesia de Odivelas.

## Convite para apresentação de propostas - Herdade do Outeiro

O Instituto Politécnico de Beja, através da Escola Superior Agrária informa sobre as cláusulas gerais que presidem à apresentação de propostas para a exploração de terra para regadio na Herdade do Outeiro, no prazo sempre inferior a um ano, compreendido entre Março e Novembro de 2008. As terras a ceder, divididas em sete blocos, com áreas diferenciadas, encontram-se na Herdade Experimental do Outeiro, freguesia de Canhestros, concelho de Ferreira do Alentejo.



## Afixação de Publicidade

Nos termos do Regulamento de Publicidade em vigor no Município de Ferreira do Alentejo, aprovado em reunião de Câmara e reunião da Assembleia Municipal, não é permitida a afixação ou inscrição de mensagens publicitárias, seja qual for o suporte que utilizem em bens ou espaços afectos ao domínio público, designadamente

edifícios públicos, sedes de órgãos de soberania ou de autarquias locais, edifícios onde funcionem serviços públicos, templos, cemitérios, espaços verdes, árvores, sinais de trânsito e elementos do mobiliário urbano. Uma medida que contribui para um melhor ambiente, mais livre de resíduos poluentes (plástico, papel, etc.).

## Aumento de verbas para as Freguesias

As Juntas de Freguesia do Concelho de Ferreira do Alentejo, vão passar a receber mais 20 por cento sobre a verba que lhes tem vindo a ser atribuída pela Câmara Municipal, como medida de descentralização e captação de investimento.

## Ciclo de Cinema nas Freguesias

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, com o objectivo de descentralizar actividades culturais, passou a promover desde o mês de Março, ciclos de cinema nas freguesias, com grande sucesso.



## Lançamento de Concurso - Estrada Municipal 582-2 (Aeroporto de Beja)

O Instituto Estradas de Portugal, lançou no passado dia 11 de Março o anúncio do concurso público para adjudicação das obras de beneficiação da E.N. n.º 582-2 (ligação a São Brissos).

O percurso, com cerca de 2,7 km de extensão tem início com a construção de uma rotunda na E.N. n.º 121 designada como rotunda de São Brissos e termina junto ao terminal civil do aeroporto de Beja.

O prazo para a recepção das propostas termina a 28 de Abril do corrente ano, prevendo-se que a conclusão das obras ocorra em finais do próximo mês de Outubro.

## Férias Desportivas - Páscoa 2008



Visita à Academia do Sporting Clube de Portugal

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo organizou no período da Páscoa (18 a 27 de Março) um conjunto de actividades desportivas direccionadas a crianças e jovens (ambos os sexos) dos 6 aos 12 anos. As inscrições para as Férias Desportivas - Páscoa 2008, limitadas a 50 participantes do Concelho,

decorreram entre 3 e 14 de Março nos Serviços de Desporto da Câmara Municipal.

O objectivo teve por finalidade a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, através da abordagem às seguintes modalidades: futebol, natação, ginástica, passeio de bicicleta e passeio pedestre.

## Validação de Competências

Na sequência da parceria (informal) estabelecida entre a Autarquia Ferreirense e a ESDIME, através da Casa do S@ber +, estão programadas sessões de divulgação no âmbito do Processo de Reconhecimento Validação e Certificação de

Competências nas seguintes localidades do concelho de Ferreira do Alentejo: Canhestros/Fortes - dia 23 de Março Gasparões/Rouquenho - dia 26 de Março Santa Margarida do Sado - dia 27 de Março

Aldeia de Ruins/Olhas - dia 03 de Abril Abegoaria - dia 04 de Abril Estas campanhas de informação têm como objectivo sensibilizar os cidadãos destas localidades, em idade adulta, a aderirem ao Processo de Validação de

Competências, que permite, a equivalência ao 6º e 9º ano de escolaridade. Como resultado desta acção foram concluídos com êxito cursos em Figueira dos Cavaleiros, Alfundão e Odivelas.



# Piscinas de Ferreira acolhem Campeonato Nacional de Kayak-Polo 2008

A Piscina do Ar Livre de Ferreira do Alentejo irá acolher no dias 17 e 18 de Maio a 3ª Fase do Campeonato Nacional de kayak-polo. A competição organizada pela Associação Ferreira Activa e Federação Portuguesa de Canoagem, conta com o apoio do Município de Ferreira do Alentejo

e da Mobitral. Trata-se do regresso, ao nosso concelho, de uma jornada do campeonato, que muitas saudades deixou entre a comunidade nacional.

A energia que um jogo de kayak-polo transmite, faz qualquer público vibrar, sentir e partilhar da intensidade do jogo,



pelo que estará disponível uma bancada para uma melhor visibilidade da espectacularidade que é este desporto. As entradas são gratuitas e decorrerão durante todo o fim-de-semana.

Esta vai ser a terceira de um total de cinco fases até chegar se chegar à decisão do campeão nacional de Kayak-Polo. O actual detentor do

título é o Clube de Canoagem de Setúbal, que tem vindo a dominar a modalidade nos últimos 14 anos, embora ultimamente tenha sentido algumas dificuldades na renovação do título.

Actualmente a disputar a 2ª Divisão Sénior, a Ferreira Activa obteve um segundo lugar na 1ª fase em Vila Franca de Xira, tendo perdido

por 1-0 no "playoff" de acesso à primeira divisão. Este resultado trará responsabilidades acrescidas pois muito se espera desta jovem equipa, que muito boa conta tem dado de si.

Trata-se por isso de uma excelente oportunidade para conhecer melhor esta modalidade e apoiar a equipa da sua terra.

## Música Clássica



Inserida nas comemorações da Páscoa, a Sociedade Filarmónica Recreativa de Ferreira do Alentejo, levou a efeito no dia 30 de Março, um Concerto de Música Clássica, com actuação da sua Banda.

O evento, dirigido pelo Maestro, Luís Clemente, contou com a participação especial dos seguintes solistas: Sofia Lemos (soprano); Nuno Rosa (clarinete); Henrique Figo (trompete); Jorge Magalhães (trompete).

## Dia Mundial da Poesia



Assinalou-se Dia 25 de Março, na Biblioteca Municipal, a Comemoração do Dia Mundial da Poesia. Participaram no evento idosos do Concelho no âmbito do Programa "Ferreira em Rede para Inclusão".

**Exposição**  
**Pintura e Cerâmica Artística**  
ANTÓNIO DURO

**O Cante e o Alentejo**  
DE 14 DE MARÇO A 12 ABRIL



SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS  
MUSEU MUNICIPAL DE FERREIRA

Rua Conselheiro Júlio de Vilhena nº 5

**HORÁRIO**  
terça a sexta das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00  
sábado e domingo das 10h00 às 13h00



## "O Cante e o Alentejo"

Abriu ao público no dia 14 de Março de 2008, pelas 17.00 horas, na sala de exposições temporárias do Museu Municipal em Ferreira do Alentejo, a Exposição de Pintura e Cerâmica "O Cante e o Alentejo" com trabalhos da autoria do ferreirense António Duro.

A Exposição estará patente ao público até ao dia 12 de Abril no seguinte horário:

terça a sexta das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00, Sábado e domingo das 10h00 às 13h00.



**Visite Ferreira do Alentejo**  
5 a 8 de Junho  
2008



Tema da capa

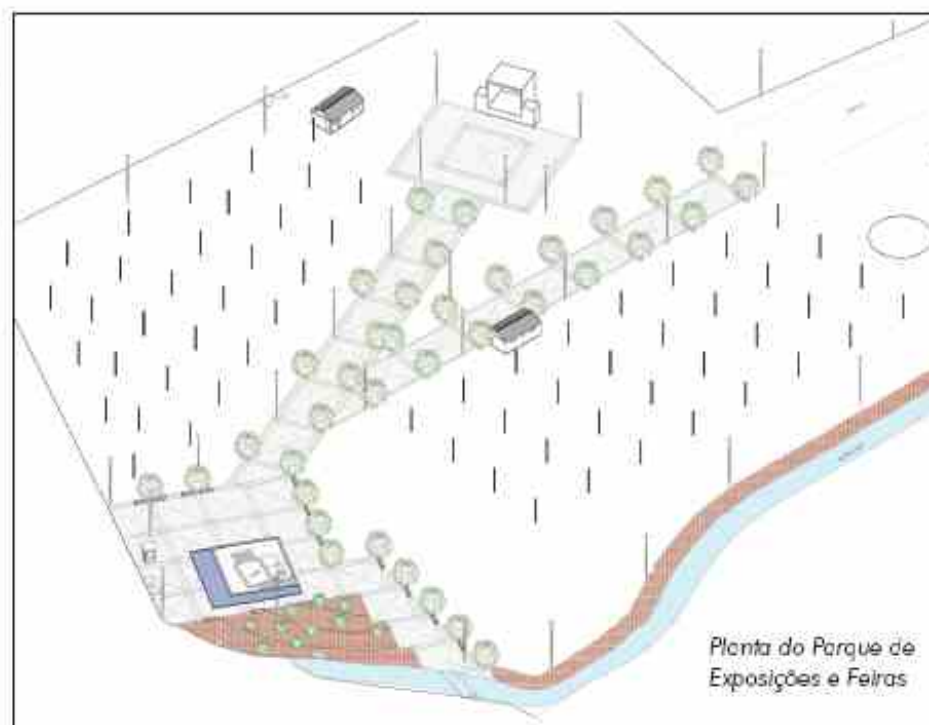
## 3.ª Fase do Parque de Exposições e Feiras



Após conclusão da 2.ª Fase das obras do Parque de Exposições e Feiras (Rua MFA em Ferreira do Alentejo) com substituição da rede de distribuição de água, execução de uma nova rede de iluminação pública, candeeiros, novos passeios e redimensionamento da faixa de rodagem com os respectivos estacionamento) encontra-se já em

curso a 3.ª Fase. Uma intervenção de grande importância no valor de cerca de 300.000 euros, que passa pela construção de arruamentos, espelho de água, iluminação e sanitários e demais requalificações.

Uma obra que vem dignificar este novo espaço que, de forma integrada e gradual, tem vindo a ser construída.



Planta do Parque de Exposições e Feiras

## VIII Jogos Culturais do Concelho

Está aí a VIII edição dos Jogos Culturais do Concelho de Ferreira do Alentejo, com o tema: "As Cores do Tempo".

De realçar que esta iniciativa tem constituído um importante momento cultural para o Concelho, cujos destinatários foram, são e deverão continuar a ser todos os Ferreirenses, residentes, ou que nele exerçam a sua actividade profissional. Podem ainda concorrer outras pessoas que demonstrem ter uma ligação profunda ao Concelho, mediante decisão casuística da

organização do Concurso.

A temática em causa, escolhida pelo Comissariado Autónomo dos Jogos, prende-se com as seguintes categorias: Prosa; Poesia; Artes Plásticas; Música e Fotografia.

Os trabalhos a concurso poderão ser entregues na Biblioteca Municipal, até 30 de Abril de 2008, acompanhados de um subscrito fechado contendo identificação do autor, de acordo com o regulamento específico de cada modalidade.

**VIII JOGOS CULTURAIS**  
DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO  
2007

**CONCURSO**

PROSA  
POESIA  
ARTES PLÁSTICAS  
MÚSICA  
FOTOGRAFIA

**TEMA**  
**AS CORES DO TEMPO**

CONSULTE O REGULAMENTO  
ENTREGA DOS TRABALHOS  
ATÉ 30 DE ABRIL DE 2008

CMFA  
Município de Ferreira do Alentejo

ENTIDADE PROMOTORA  
CAMARA MUNICIPAL DE  
FERREIRA DO ALENTEJO

Ibera-Indústria de Betão, S.A.

## Mais investimento privado no Concelho



Sedeada junto à exploração de inertes (pedreira) existente no IP8 (Monte da Serra) encontra-se a funcionar, desde os finais do ano transacto, a nova fábrica de betão "IBERA".

Uma empresa implantada no mercado há mais de vinte anos e com fábricas dispersas por várias localidades do país.

A nova infra-estrutura, custeada em mais de um milhão de euros, está equipada com tecnologia de topo e tem uma capacidade de produção de 100 metros cúbicos/hora, ou seja, cerca de 600 m³/dia. Uma produção destinada não só para a construção do Aeroporto de Beja, mas também à construção dos blocos de rega, IP8 (A26) e outras obras.

Numa visita guiada pelas instalações da fábrica, pudemos verificar, através de uma simulação computadorizada, o processo automático de carregamento de betão para as viaturas e, simultaneamente, a descrição



pormenorizada sobre a especificidade do produto em suporte/papel (Guia de Remessa) que acompanha o respectivo transporte.

De referir ainda que se trata de um processo de fabrico de betão certificado, através de análises laboratoriais que permitem oferecer a qualidade desejada em função da obra a que o mesmo se destina.

Uma fábrica que possibilita actualmente seis postos de trabalho e que dentro em breve poderá duplicar o número, segundo nos informou Administrador da empresa - Vítor Barbosa.



Empresário em destaque

# Frutas Guia & Santos, Ld.ª

*Continua a Instalação de Empresas no Parque Industrial*



**M**ais uma empresa em expansão que opta por se fixar no novo Parque de Empresas de Ferreira do Alentejo.

O seu proprietário, José Francisco Fialho Guia, de 45 anos de idade, é natural de Ferreira do Alentejo e iniciou a actividade empresarial no ano de 1986. Cerca de 20 anos decorridos, o empresário, coadjuvado actualmente por seu filho, João Miguel dos Santos Guia, com formação na área de gestão de empresas, procedem a um significativo investimento para uma maior amplitude do espaço físico que lhes irá permitir uma maior expansão comercial.

Em entrevista concedida ao "JF", apurámos um pouco mais sobre esta empresa uni-familiar vocacionada para a comercialização de fruta e produtos hortícolas.

**J.F. - O que os levou a optar pela construção de um espaço físico no Parque de Empresas?**

**J.G. -** O que me levou a fixar-me no Parque de Empresas, foi a decisão dos meus filhos ao pretenderem continuar com o negócio que o pai e a mãe criaram. Uma empresa que iniciámos os dois em 1986 e que tem vindo a crescer. Contudo, um crescimento condicionado pelo espaço de funcionamento. Com esta nova infra-estrutura iremos ampliar esse espaço, ou seja, passaremos de 100 metros quadrados para 1.240 metros quadrados de área total, sendo 620 de área coberta. Uma área que nos vai permitir funcionar com muito mais eficiência e capacidade de resposta às actuais procura e exigências de mercado.

Por outro lado, penso que a

actividade empresarial, é uma actividade que requer uma constante actualização, e modernização, no sentido de acompanhar a evolução dos tempos.

**J.F. - Qual a área de abrangência na comercialização dos vossos produtos?**

**J.G. -** Nós comercializamos os nossos produtos não só no distrito

de Beja, mas também noutros distritos limítrofes. Hoje, por exemplo, já estive no Algarve. Vamos onde se justifique e nos seja possível.

A partir de Agosto próximo, altura em que espero estar já a funcionar no novo espaço, passaremos a contar com mais um elemento, isto é, além do meu filho João Miguel, o qual já se encontra a trabalhar connosco, o meu filho Victor, que terminará

o curso em Julho, passará também ele a integrar esta equipa e aí, teremos hipóteses de ampliar e melhorar o nosso raio de acção e outros aspectos. Aspectos que, além da comercialização dos nossos produtos, passam também pela colaboração com alguns produtores de fruta, no sentido de possibilitarmos a colocação/venda desses produtos. É certo que temo-lo conseguido numa reduzida escala e dentro das nossas possibilidades mas, com estas novas condições de funcionamento, é-nos possível pensar e agir de uma forma muito mais abrangente.

**J.F. - Com este novo espaço pensam praticar venda ao público?**

**J.G. -** Não, não está nos nossos objectivos. Continuaremos sim, a praticar apenas a comercialização para revenda. Temos uma boa carteira de clientes que fornecemos e não faz sentido ser simultaneamente seus directos concorrentes. A este propósito deixe-me acrescentar um "à parte". O comércio local merece uma particular atenção. Não basta dizer que temos muito comércio, mas sim que temos um comércio saudável e que possibilite postos de trabalho. Para isso, é necessário que se acabe com a con-

corrência desleal, isto é, aqueles que praticam a venda ambulante sem qualquer tipo de fiscalização ou pagamento de impostos e, em muitos dos casos, com produtos de qualidade duvidosa.

Por outro lado, trata-se de uma comercialização, cujo dinheiro que é retirado do concelho e investido fora dele. Penso que é um assunto que deverá ser repensado e ponderado por quem de direito, porque só assim conseguiremos ter um muito maior desenvolvimento económico.

**J.F. - Além dos aspectos já referidos que outros objectivos têm para o futuro?**

**J.G. -** Pensamos, a curto/médio prazo, podermos proceder ao embalamento de produtos hortícolas frescos, como por exemplo, a batata, cenouras, cebola, couverts de sopas e todo o tipo de fruta. Mas, como costumo dizer, "um passo de cada vez". A seu tempo irão surgir outras possibilidades de negócio, que por enquanto não me quero pronunciar.

Aproveito a ocasião para deixar aqui um agradecimento a todos os nossos clientes, colaboradores e também à Câmara Municipal por esta oportunidade.

**Carlos Viegas**





# Obras e acol



Semana Verde - Dia da Árvore



Requalificação Paisagística da Rotunda de Canhestros



Requalificação Paisagística da Rotunda junto ao Mercado Municipal (Ferreira do Alentejo)



Criação do espaço de Internet na Freguesia de Alfundão



Criação de zona de lazer na Rua dos Combatentes da Grande Guerra - Figueira dos Cavaleiros



Limpeza da Ribeira de Canhestros



Obras de melhoria na zona envolvente à Igreja de Canhestros



Embelezamento do Polidesportivo de Odivelas



Protocolo com VALORCAR recolha de viaturas sem fim de vida



Reunião de Empresários no âmbito da elaboração do Plano Estratégico para o Concelho



Conclusão da Requalificação da Rua Movimento das Forças Armadas - Ferreira do Alentejo



Requalificação de Espaço no Ferragial do Cemitério



# ntecimentos



Requalificação Paisagística da Rotunda junto ao Parque de Empresas (Ferreira do Alentejo)



Promoção da imagem Concelho (decoreção de viaturas)



Apresentação da peça de Teatro com fantoches Lendas da Cidade de Singa e produção de DVD



Pavimentação do Beco de São Miguel em Canhestros



Construção de Passeios na Rua da Moeda em Canhestros



Construção de Passeios na Rua do Algarve em Canhestros



Grupo Coral "Alma Alentejana" Peroguarda



Grupo Coral "Alma Nova" Ferreira do Alentejo



Grupo Coral "As Margaridas" Peroguarda



Grupo Coral "As Margaridas de Maio" Santa Margarida do Sado



Grupo Coral "As Rosas de Março" Ferreira do Alentejo

## II ENCONTRO GRUPOS CORAIS DO CONCELHO 5 DE MARÇO 2008



Grupo Coral Feminino Alfundão



Grupo Coral "Os Reformados" Ferreira do Alentejo



Grupo Coral "Os Rurais" Figueira dos Cavaleiros

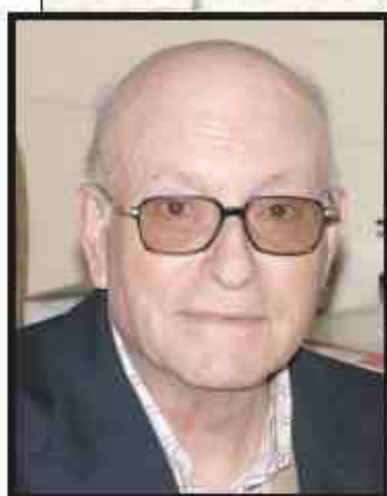


Grupo Coral Infantil Figueira dos Cavaleiros



Grupo Coral "Os Trabalhadores" Ferreira do Alentejo





António Pereira Inverniz

*"Avenida – Rua larga, normalmente ladeada de árvores" (dos Dicionários)*

Se atentarmos na definição linguística, a actual Avenida Humberto Delgado tem pouco de "avenida". Nem é muito larga, nem está totalmente ladeada de árvores. O seu nome inicial era Estrada de Alcácer, passando, depois, por influência do velho "Estado Novo" (presidência da Câmara do Sr. José Tomás Cordeiro) a chamar-se Avenida Marechal Carmona. O nome actual tem, obviamente, que ver com o 25 de Abril.

As árvores que lhe conheci primitivamente eram as velhas amoreiras entre a Rua Infante D. Henrique e a então estrada das Fontainhas. Mais tarde em vários pontos laranjeiras e lóðãos que as mais recentes obras eliminaram. Certo é que, exceptuando o espaço em frente do Centro de Saúde, a largura dos passeios não permite árvores de grande porte,

sob pena de afectar o trânsito dos peões e a luminosidade das habitações.

Mas o que mais importa, neste escrito, são as modificações que o decorrer do tempo urdiu e, assim sendo, lembrar o que era o quê na "avenida" de outros tempos.

Começemos de poente para nascente e ladeando a ala voltada a norte.

Na esquina com a estrada das Fontainhas (actual Rua da Eira não sei porque carga de água) houve sucessivamente: uma mercearia do Sr. José Vicente Jordão, depois o primeiro café Pé de Bico, mais tarde um estabelecimento de cafés e afins do Sr. Timóteo Moreno Briz, cidadão espanhol que aqui viveu muitos anos. Terminou agora para um estabelecimento bancário.

Onde hoje está o Centro de Saúde e parte das instalações da Escola Secundária, era o campo da feira, propriedade do Município. E a feira (quando era feira) fazia ferver a Avenida durante vários dias.

O edifício do GADES foi construído pela Câmara para o posto da PSP. Mas antes e no mesmo local, existiu uma esplanada totalmente construída em madeira e destinada, essencialmente a cinema. Tinha na fachada principal pinturas do artista ferreirense Francisco Santana.

Na outra confluência com a Rua Infante D. Henrique houve, durante vários anos, o café Carvalho que era simultaneamente agência de camionagem de passageiros.

A Sociedade Recreativa ainda funcionou num edifício que actualmente corresponde ao número 7 de polícia.

A seguir a esse prédio e onde está um estabelecimento de venda de pão e uma sapataria funcionou a partir dos fins dos anos trinta o Café Avenida do Sr. Carlos Fragoço (o primo Carlos). No Café Avenida, de grande frequência no tempo da Guerra Mundial, era ambiente para discussões sobre a anglofilia e germanofilia.

Quase logo a seguir era a

pequena barbearia de Francisco Beja. Em seguida a casa de móveis "Agostinho José Agostinho" onde julgo ter sido iniciada a feitura das mobílias alentejanas pintadas.

Onde a empresa Urbilobo construiu um imóvel foi residência do Sr. Luís Vaz Maceta, agente de combustíveis e lubrificantes, negociante de cereais e proprietário. Na confluência com a actual Rua do Movimento das Forças Armadas (ex-Rua Dr. Oliveira Salazar, ex-Rua das Bicas), houve, durante largos anos uma taberna de grande frequência da viúva Ramires (Isabel de seu nome próprio).

No lado oposto o actualmente recuperado palacete era pertença do Sr. José Carlos Passanha Pereira, abastado proprietário. A história do palacete já foi publicada no Jornal de Ferreira.

Onde hoje está a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo era a taberna, adega e residência do Sr. José Joaquim Cautela, pai do jornalista Afonso Cautela.

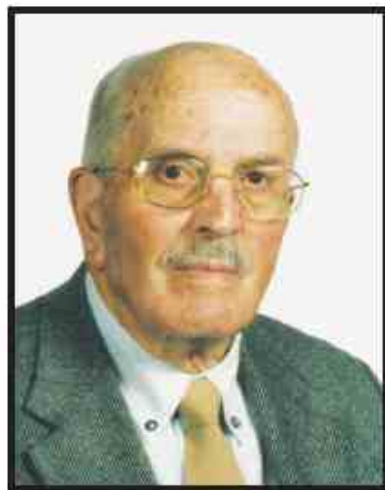
Toda a estrutura das habitações e estabelecimentos actualmente existentes até à confluência com a Rua Vasco da Gama nada tem que ver com o que havia noutros tempos. Na referida confluência havia a taberna e estalagem do Sr. André Viegas. Estalagem de recolha de animais de tiro e carga. (animais de tiro, para quem não saiba eram os que puxavam (tiravam) veículos.).

O edifício dos CTT nem sempre existiu no local onde se encontra, pois funcionou num pequeno edifício defronte da Igreja da Misericórdia.

Na confluência da Rua D. João de Castro e onde hoje está um edifício de escritórios funcionou uma pequena oficina de ferreiraria e reparação de armas de fogo.

A Avenida que é hoje a principal artéria da vila, teve em todos os tempos algo que lhe dava vida: os cafés, as tabernas, as paragens de autocarros, a frequência dos bancos junto das amoreiras e no seu tempo a feira antiga...





António Joaquim Jordão

Decorridos cerca de 100 anos, desnecessário afirmar haver sobreviventes aos acontecimentos que ocorreram nesse tempo, citando a Promulgação da República em 1910, depois da queda da Monarquia até então vigente.

É pois meu entendimento trazer à luz os acontecimentos que ocorreram nesse tempo, dando a conhecer às gerações futuras, sempre ávidas em saber como viveram os nossos antepassados.

Não sou historiador nem tampouco novelista, mas tão-somente mero observador do que vejo, ouço e leio, respeitando, naturalmente, com a devida vênia, a opinião dos entendidos, melhor do que eu, nomeadamente sobre a matéria que a seguir passo a relatar.

## Crónicas do passado

*(...) A história da actualidade pertence aos vindouros; mas não se pode deixar de registar que os benefícios colhidos não são produtos do acaso, ou do tempo, nem de simples navegação em mares propícios. A contrariar a obra de construção realizada, empenharam-se e empenham-se enormes forças destruidoras...*

As infaustas mortes do Rei D. Carlos e do seu filho primogénito, ocorridas em Lisboa no dia 1 de Fevereiro de 1908, subiu ao trono o seu filho D. Manuel II que foi coroado em 6 de Maio de 1908.

Foi curto e angustioso o seu reinado, abalado pouco depois por desastroso terramoto seguido de devastadoras tempestades e, em 5 de Outubro de 1910, vinga a revolução contra o regime monárquico sendo implantada a República Portuguesa.

D. Manuel, contava 19 anos de idade quando sucedeu ao seu pai, acabando por deixar o país a caminho do exílio no dia em que perdeu o trono. Morreu em Inglaterra em 2 de Julho de 1932 e termina aqui a dinastia de Bragança.

Com a proclamação da República Portuguesa em 5 de Outubro de 1910, foi nomeado seu primeiro presidente o doutor Manuel d'Arriaga. A República Portuguesa

iniciou os seus primeiros passos sob um governo provisório, consolidado pouco depois pela Assembleia Nacional Constituinte (19 de Junho) promulgando seguidamente a Constituição Política de 21 de Agosto.

As mudanças de regime não resolveram as dificuldades económicas que o país atravessava, impedindo o regresso à normalidade de vida que o povo necessitava. A má situação herdada da monarquia constitucional conjuga-se com movimentos reacccionários para retroceder à realeza; os partidos políticos disputavam o Poder e Portugal é envolvido na Grande Guerra com a Alemanha, provocada em Junho de 1914 e só terminada com o armistício de 11 de Novembro de 1918.

As lutas de partidos políticos, despesas e prejuízos anormais, dão lugar a revoltas civis e militares e, daí, a instabilidade governamental;

foram os males bastantes que conduziram a nova República nascida do compromisso e da indisciplina inerente à revolução, no sentido da anarquia e da insegurança pública.

Descrentes os governantes e os governados, só uma radical alteração poderia criar prestígio ao Poder e reacender a confiança nele. E essa alteração acabou por se dar: O movimento militar chefiado pelo General, Gomes da Costa, põe termo em 28 de Maio de 1926 à Primeira República e inicia uma nova era na governação portuguesa o Estado Novo ou a Segunda República.

### Segunda República

O Estado Corporativo substitui a ditadura militar que sucedeu à Primeira República em 28 de Maio de 1926. Este regime, a tomar forma desde então, não se impõe, é fruto de uma reacção contra os homens

que se deslocam no xadrez da política anterior e de um sentimento de necessidade de mudar o rumo e processos de acção, como fica demonstrado em 19 de Março de 1933 quando a sua Constituição Política é aprovada por Plebiscito Nacional.

A história da actualidade pertence aos vindouros; mas não se pode deixar de registar que os benefícios colhidos não são produtos do acaso, ou do tempo, nem de simples navegação em mares propícios. A contrariar a obra de construção realizada, empenharam-se e empenham-se enormes forças destruidoras, como o foram e são a Guerra Mundial havida em 1939 e 1945, o grande ciclone de 1941 e as cobiças hostis que envolvem as ex-províncias ultramarinas com as consequentes exigências de incalculável dispêndio de preciosas vidas, de energias e de dinheiro.



Orlando Fernandes

O meu pai, era um homem sabedor das coisas da vida!

Foi dele que escutei os melhores conceitos e verdades que foram pautando a maneira como tenho percorrido os meus anos.

Quando um dia, na minha adolescência lhe confidenciei a minha ansiedade em querer arranjar um emprego estável onde pudesse rapidamente amealhar uns tostões que me permitissem alcançar todos os sonhos tecidos pela minha juventude... olhou-me bem dentro dos olhos, e pausadamente aconselhou-me: Tem calma, agora, ainda é tempo de ir estudando... 'ninguém assenta praça em general'!

Palavras sábias que acrescidas de muitas outras de incentivo a que buscasse uma estrada feita de força e dignidade, ditaram o 'tal futuro' que eu, ao tempo, procurava.

Porque ele, tal como eu hoje, acreditava na força da juventude!

Lição de vida que faz com que repudie completamente o tal falso

conceito da tal *juventude rasca*!

Felizmente, numa esmagadora maioria os jovens de hoje, provavelmente mais esclarecidos do que no meu tempo, dominando tecnologias de ponta e tendo acesso aos recursos dum mundo global, são ambiciosos no bom sentido, são generosos... e acreditam no futuro.

É óbvio, que são os jovens de hoje, que assegurarão o *amanhã*. E é óbvio, porque é uma lei natural que inevitavelmente se repete há centenas de anos. Chama-se a isto, o assegurar da continuidade da vida na Terra.

Recuso as visões apocalípticas daqueles que acusam a nossa juventude de só se alimentarem de vícios, violência e irresponsabilidade.

Existem, como sempre existiu em todos os tempos, uma parcela da nossa juventude de hoje, que envereda pelos caminhos dúbios da criminalidade, da droga e doutros males bem conhecidos da nossa sociedade. Claro que sim. Mas essa é uma pequena parcela desviada por vezes dos caminhos correctos, por uma deficiente educação, carências de meios, falta de afectividade, ou má informação.

Eu sei que a esmagadora maioria dos jovens, acredita e luta, na esperança num futuro estável e digno.

Milhões de jovens... abraçam o desporto e não a droga!

Milhões de jovens... buscam incessantemente um primeiro emprego e dizem não à ociosidade!

## Os olhos no horizonte

Milhões de jovens... enchem as escolas, as universidades e muitos outros estabelecimentos de ensino, procurando cultivar-se e aprender dum modo digno os caminhos do bem e da prosperidade.

Eu, acredito na generosidade dos mais novos.

Se quiserem, chamem-me ingénuo e sonhador.

No dia em que perdermos a esperança nos jovens... não há mais futuro!

Gostaria, isso sim, que estivessemos todos, instituições estatais ou cidadãos comuns, disponíveis a dar a mão aos jovens mais carenciados que necessitem de ajuda a qualquer nível! A punição, só por si... não recupera nem reinsere os jovens que se desviaram do 'bom caminho' na Sociedade de que todos, por bem ou por mal, são parte integrante.

Hoje, vim esperar a minha neta à saída do colégio.

Fico espiando as dezenas de adolescentes, que de mochilas às costas, enchem o ar de um palrar de sonoridades descuidadas, e de risos pautados por aquela alegria de convívio de que só os jovens são capazes.

Crianças de hoje... homens e mulheres de amanhã!

Milhares de sonhos nos bolsos enormes dos 'jeans' provocantemente desbotados e repletos de 'adereços' a marcar uma irreverência própria da idade.

Não é que também nós já fomos



jovens iguais também descaradamente irreverentes?

Todos, estes jovens estão decerto a pensar que serão no futuro grandes médicos, advogados, engenheiros, artistas ou senhores de outros sonhos... inconfessáveis por modéstia, ou porque colocam as fasquias da esperança demasiado altas.

Passada a fase do bibe e calção em que se aspira a ser bombeiro ou jogador de futebol ou astronauta, entra-se inevitavelmente na adolescência ruidosa que vou observando a sair das aulas, dona de aspirações mais realistas, na mira dum horizonte de vida estável, embrulhado num amor julgado eterno.

E é nisto afinal... que reside a

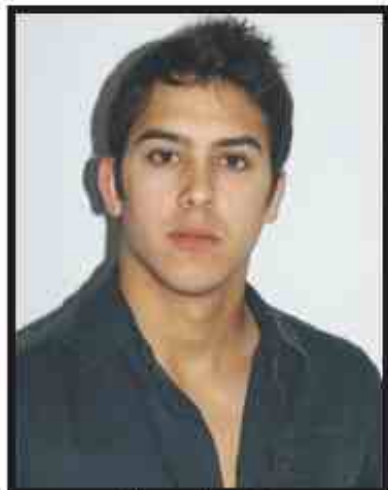
força da juventude!

Entretanto, de mansinho, porque chegou quase sem eu dar por isso, senti na face o beijo da minha neta.

-Olá avô... que bom teres vindo esperar-me. Tenho mesmo uma coisa para te perguntar: Fizemos hoje na aula de português uma composição em que teríamos de dizer o que queríamos ser no futuro. Eu, escrevi que queria ser estilista ou professora de desenho... o que é que tu achas?

Olhei profundamente aqueles grandes olhos acastanhados, e achei... que eles eram duas enormes portas que se abriam para o futuro!





Marco Mauricio  
whymen@hotmmail.com

*"Eram umas luzes amareladas e azuladas, vindas dum aparelho esquisito que fazia um barulho parecido a uma panela de pressão quando ferve."*

Estas são as palavras de Jorge Manuel dos Santos Lota, pastor e endireita de 47 anos de idade, nascido em Ferreira do Alentejo, que relata algo passado há sensivelmente oito anos. Viu a sua vida em público nos vários jornais e canais de televisão, sempre com um tratamento humorístico que o ridicularizou, após ter relatado um encontro inabitual.

Há quem diga que tem um dom, que algo nele é invulgar e por isso capaz de atrair coisas especiais, ponto que o torna conhecido em todo o concelho de Ferreira do Alentejo. Um homem do povo, instruído pela vida e pelo trabalho, munido de uma educação que só se aprende no campo e só se forja na brasa da miséria e do sofrimento.

Muita gente o visita, e muitos são aqueles que tratam este humilde pastor por "Doutor Jorge", devido à sua segunda profissão, de endireita. O contacto com o seu número de telefone pintado na porta do monte é dispensável, todos sabem onde o encontrar. Já nas suas mãos, este senta-os num banco de madeira e ergue-lhes os braços até que as palmas das mãos se toquem. "Não demoro nada a ver se estão ou não desmanchados, e as vezes nem precisam de me dizer nada." Um mau jeito ao acordar, um pé torcido no futebol ou mesmo uma coluna problemática, este pastor afirma ser capaz de arranjar quase tudo, e o que é certo é que muita da população de idade avançada o prefere em detrimento de um médico profissional.

Uma aparição sem legenda

## "Eu nem sabia o que era um Ovní"

*Um homem raro numa experiência singular.  
A história de um filho do campo que viu o seu monte  
mediatizado devido a algo que o transcende.*

Segundo o "doutor" Lota, numa altura em que a fome se apagava com sopas de café e ainda assim nem todos tinham essa sorte, "a necessidade é mestre de engenho e tem que se agarrar algo que dê de comer". Foram nessas circunstâncias que aprendeu este ofício, considerado como perigoso pelos especialistas em ortopedia, imitando outros que já o faziam, treinando em animais nos seus tempos livres.

Enquanto esperava para poder conversar com ele, três pessoas foram "curadas" em poucos minutos, número pouco relevante em relação às que recebe ao longo do dia, todos os dias. Já conhece muitas delas, as quais

efeitos especiais, o nosso "pastor - endireita", descreve de forma natural, sem factos brilhantes e surreais, uma experiência que nunca esquecerá e ainda hoje não entende. Uma experiência que fez de si uma personagem cômica num enredo que foi deturpado pelos media.

Se a memória não o atraiçoa, seriam duas da manhã do dia 6 ou 9 de Agosto de 1999, e este dormia no campo junto às cabras, quando foi acordado por uma luz que, projectada em si, o obrigou a abrir os olhos, como se o dia tivesse nascido e os raios do sol o despertassem. Mas não, era noite, os animais agitados, lutavam para sair do curral à medida que a luz se

serem sondas ou outra coisa qualquer".

"Tinha lá o rasto sim senhor, até tinha a terra desviada", acrescentou o pastor exaltado, lembrando esse dia. Meio assustado, meio intrigado, pediu a um outro amigo que o acompanhasse na noite seguinte ao sucedido. A noite estava cerrada e o escuro embrulhava o pasto, no entanto, não há precisão quanto às horas que eram quando a mesma luz se voltou a manifestar. A luz estava perto da central eléctrica e seguiu a carrinha durante alguns minutos, desaparecendo na mata. Os dois amigos não sabiam o que era, mas também não ficaram para descobrir.



Horas depois, nessa manhã, "os ovnis estavam em Ferreira do Alentejo". Falava-se do humilde pastor nas escolas, nos empregos, nos cafés, nas ruas, saltando de boca em boca, numa história que crescia e se transformava à medida que se difundia. Os mais

recorrem a si como um curandeiro alentejano, outras ouviram falar de si como se fosse uma lenda, uma personagem mágica de contos antigos, e vêm de longe em busca de uma solução que o hospital não deu. Pessoas que se entregam sem medo nas suas mãos calejadas da lida.

**"VI AQUELA LUZ, O QUE ERA NÃO SEI."**

A história que Jorge nos oferece não segue guiões para filmes com

intensificava. "A luz baixava e levantava, e na altura uma pessoa apanha medo". Este correu à procura de auxílio a um monte próximo para chamar um rapaz seu conhecido. A luz estava lá, intermitente, vinda de um "aparelho estranho" que nunca lá tinha estado, nessas terras e trilhos por onde Jorge conduz a sua rotina.

"Eu nem sabia o que era um ovni, assustei-me porque nunca tinha visto nada assim a uma hora daquelas, julguei

curiosos organizaram grupos e acamparam no local que Jorge apontou, mas ninguém viu nada daquilo que desejava. A chegada dos media também não tardou e as palavras deste homem correram o país, "Parecia-se com um charuto encabaçado." "Vi qualquer coisa sofisticada. Eram umas luzes amareladas e azuladas, vindas dum aparelho esquisito que fazia um barulho parecido a uma panela de pressão quando ferve."

A partir daí, uma história sem nome nem rótulo, relatada pela inocência assustada de alguém que não sabia explicar o que presenciou passou a servir de argumento para a comédia. O seu vocabulário, esculpido por tempos antigos e épocas iletradas, a sua cultura limitada pela vida e o seu espírito espontâneo foram aproveitados em programas humorísticos, em talk-shows e em artigos jornalísticos.

Mas não foi só o olhar mediático que foi despertado, Jorge conta que dois indivíduos de nacionalidade americana o abordaram em relação ao caso, pedindo a este que relatasse o seu encontro com a "luz" e que lhes indicasse o sítio exacto onde se encontrava. Acrescenta ainda que, já no local, o comportamento dos dois indivíduos se alterou, trocando vários e sucessivos olhares um com o outro. Explicações? Conclusões? Nada, saíram do monte com um simples obrigado. "Ainda me lembro do nome da empresa que os trouxe cá, era a KniUfo", salientou Jorge Lota. No entanto, não foram encontrados quaisquer registos dessa entidade.

Ao longo destes anos, o tempo trouxe também o esquecimento, e já pouca gente se lembra desta história, contudo, ela repete-se sem ninguém saber, Jorge segreda que qualquer coisa não está bem, qualquer coisa continua a assustar os animais e a iluminar o negro da planície, qualquer coisa rasga o silêncio do campo e o acorda a si e a sua mulher. Uma coisa da qual ele não mais falará neste meio pequeno onde vive e o consideram "um bom contador de histórias", onde tantas vezes foi apontado como mentiroso.

Confessa que o seu silêncio não se deve apenas à má-língua dos ferreirenses e às piadinhas que ainda hoje lhe chegam, oriundas de toda a parte, este, como homem temente a tudo o que ultrapassa as suas vivências e os seus conhecimentos, prefere não interferir nesses "acontecimentos estranhos".



# AGENDA

## Ferreira do Alentejo



Também na globalidade, o projecto adapta-se às tipologias do núcleo antigo da Vila, contemplando simultaneamente uma reinterpretação de elementos arquitectónicos na busca de um diálogo entre "tempos distintos".





volta *alentejo*  
26<sup>a</sup> em *bicicleta*

9 » 13 de Abril » 2008

1.ª Etapa (9/Abril) | Ferreira do Alentejo - Odemira » 195,6 km

**FERREIRA DO ALENTEJO**  
Partida às 10.55 hs - Praça Comendador Infante Passanha

**PEROGUARDA**  
Passagem às 11.10 hs

**ALFUNDÃO**  
Passagem às 11.15 hs

**FERREIRA DO ALENTEJO**  
Passagem na E.N. 2 às 11.30 hs

2.ª Etapa | Zambujal do Mar » Ourique  
3.ª Etapa | N. Sr.ª Neves » Beja (Colina Protegida Individual)  
4.ª Etapa | Fluvial de Mora » Serra de S Mamede  
5.ª Etapa | Évora » Évora

Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo presta,  
Homenagem a título póstumo a César Luís



# Campeão de Kickboxing

David Manuel de Sousa Santos Chalaça, tem 17 anos de idade, filho de Aristides Chalaça e Ana Luísa Chalaça, é aluno do 12.º ano da Escola Secundária, José Gomes Ferreira e reside em Ferreira do Alentejo.

A sua paixão pelo Kickboxing, aconteceu quando tinha oito anos de idade tendo nesse mesmo ano conseguido o título de Campeão Regional de Lisboa e Campeão Nacional, na categoria de Semi-Contact. Uma situação que se repetiu consecutivamente quer nessa modalidade como na de light-contact até aos 12 anos, altura em que optou pela modalidade de Light Contact e onde repete os mesmos títulos até aos

15 anos.

Aos 16 anos, por motivos de lesão que o impediu de competir, consagrou-se Vice-Campeão Nacional. Recentemente, em Novembro do ano transacto, no Campeonato da Europa, volta a lesionar-se e classifica-se em 3.º lugar, conquistando a Medalha de Bronze.

David Chalaça, conta actualmente 57 combates e apenas seis derrotas.

Com o intuito de apurar um pouco mais sobre a sua prome-

**D.C.** - Eu gostava de... porrada. E procurei, num ginásio perto de minha casa, a possibilidade de praticar uma arte marcial. No entanto, eu não queria propriamente o Karaté. E, um dia, o dono do ginásio perguntou-me se queria ir assistir a uma aula de Kickboxing. Fui assistir, gostei e a partir daí comecei a praticar.

**J.F.** - E quando apareceram os primeiros resultados?

fiquei em 2.º classificado.

**J.F.** - Sei que participaste recentemente no Campeonato da Europa.

**D.C.** - Sim, participei no Europeu o ano passado e também no Mundial em 2006. Neste último, partiram-me o nariz e tive de desistir, e no Europeu, desloquei a rótula do joelho. Contudo, ainda consegui o 3.º lugar o que me valeu a Medalha de Bronze.

**J.F.** - Qual a diferença entre Light Contact e Kickboxing?

**D.C.** - No Kickboxing, pode-se bater dos joelhos para cima e no Light Contact apenas se pode bater da cintura para cima e não se pode utilizar o método "KO", isto é, não podemos vencer o adversário, como se costuma dizer, "arrumando-o" com um único golpe.

**J.F.** - Como são os teus treinos?

**D.C.** - Para obter bons resultados é preciso treinar duro e com garra. E eu faço-o sempre, quer nos treinos quer nos combates. Estou inscrito na academia de Setúbal - Movisport com o mestre Henrique Diogo, mas realizo os treinos em Beja com o mestre Eduardo Pândega.

A este propósito permita-me um

à parte, ocorre-me referir que uma das coisas que gostaria de fazer aqui em Ferreira do Alentejo era ter a hipótese de poder fazer umas demonstrações da modalidade. Gostava muito.

**J.F.** - Penso que é um desejo possível realizar e que fica aqui registado.

**Dentro em breve, irás passar à categoria de Sénior. Vais ser mais difícil pelo facto de encontrares adversários mais experientes?**

**D.C.** - Isso não me intimida, o que conta é ter muita concentração e eu tenho-a sempre que combato, por isso, penso que estou preparado para enfrentar as dificuldades que estão inerentes ao escalão Sénior.

**J.F.** - Uma última questão: Além deste desporto que praticas o que pretendes vir a ser profissionalmente e porquê?

**D.C.** - A área profissional que penso poder vir a abraçar é engenharia civil, porque é uma área que gosto e também pelo facto de se tratar de uma área que me tenho a vindo a inteirar por força das circunstâncias, ou seja, pelo facto dos negócios do meu pai passarem por aí.

Carlos Viegas



tedora carreira desportiva, o "JF" entrevistou-o.

**J.F.** - O que motivou a escolha desta modalidade?

**D.C.** - Logo nesse ano fui Campeão Regional e Campeão Nacional. Depois, tenho vindo a repetir todos os anos estes títulos. O ano passado é que interrompi o título nacional, porque parti o nariz e

## Torneio da Amizade

Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo organizou durante os meses de Fevereiro e Março mais uma edição do Torneio da Amizade, na modalidade de futsal. A edição deste ano contou com a participação de 7 equipas, distribuídas por duas séries. O objectivo do torneio, que já vai na 3ª edição, é fomentar e reforçar o convívio entre participantes (ligados profissionalmente a várias instituições do concelho), através do desporto e dos seus valores. Os jogos realizaram-se no Pavilhão Desportos de Ferreira do Alentejo.

### Equipas Participantes:

A.B.O.R.O. - Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas  
A.D.T.R. - Associação de Desenvolvimento Terras do Regadio  
D.S.C.D. - Divisão Sócio Cultural e Desportiva  
B.V.F. - Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo



C.M.F.A. - Todos + 2 E.A. - Eleitos Autárquicos  
G.N.R. - Guarda Nacional Republicana

**Foi campeã a equipa da DSCD que venceu na Final os Eleitos Autárquicos. Em 3.º e 4.º lugares ficaram as equipas CMFA-Todos+2 e GNR.**



73 anos depois

# Velo Clube "Os Leões" de Ferreira do Alentejo regressa à actividade



César Luís - Vencedor da 6.ª Volta a Portugal em Bicicleta Velo Clube "Os Leões" de Ferreira do Alentejo - 1935

O Núcleo de BTT e Ciclismo de Ferreira do Alentejo constitui-se em associação adoptando o nome do velhinho "Velo Clube".

José João Cavaco, presidente da Direcção, em entrevista ao "JF" adianta-nos um pouco mais sobre a constituição do Clube e respectivos projectos.

**J.F. - O que originou esta Associação?**

**J.J.C.** -Durante alguns anos estivemos ligados à Sociedade Filarmónica Recreativa, através do Núcleo de BTT e Ciclismo. O crescimento foi enorme e houve necessidade de nos organizarmos de outra forma para responder-

mos eficazmente aos novos desafios. Constituímos o Velo Clube "Os Leões" de Ferreira do Alentejo no dia 26 de Dezembro de 2007, clube com um passado glorioso, do qual muito nos orgulhamos. Recordo apenas, entre outros feitos alcançados, a vitória na 6ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta por César Luís no ano de 1935. Estabelecer a ponte entre o passado e o presente e recuperar o espólio (esquecido ou desaparecido) do velhinho Velo Clube foi um dos objectivos que traçámos. Já conseguimos alguns avanços. Temos connosco documentos muito interessantes que relatam o historial do clube e dos seus atletas mas, infelizmente, até ao momento, não nos foi possível recuperar os estatutos, as actas e o símbolo maior: o emblema.

**J.F. - Quais os principais objectivos a curto, médio e longo prazo?**

**J.J.C.** -De acordo com estudos recentemente efectuados e divulgados, Portugal é dos países da Europa onde menos se anda de bicicleta. Temos uma grande responsabilidade em inverter esta situação, incentivando, na nossa

região, o uso deste meio de transporte não poluente. No próximo mês de Maio, haverá uma iniciativa denominada "Coração Feliz" com passeios guiados aos Sábados à tarde, abertos a toda a população do Concelho. No dia 29 de Junho vamos organizar a II edição da Rota da Água em BTT. Objectivamos, ainda, muitas outras realizações. Temos também participações regulares em provas regionais e nacionais e até internacionais como é o caso por exemplo da ciclo-peregrinação Loulé/Santiago de Compostela.

**J.F. - Com que apoios conta esta nova colectividade?**

**J.J.C.** -No âmbito dos critérios de apoio às colectividades, acabámos de assinar um protocolo com a Câmara Municipal, de extrema importância para a continuidade do Clube. Tivemos enquanto Núcleo o apoio da Junta de Freguesia, Caixa de Crédito Agrícola, Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo e INATEL.



Lisboa - Porto (1935)

Primeiros 4 Classificados: Da direita para a esquerda: Alfredo Trindade; Cesar Luis; João Francisco (Belenenses) e António Contente. 1.º, 2.º e 4.º Classificados (Velo Clube "Os Leões" de Ferreira do Alentejo)

Contámos, em algumas das nossas realizações, com o apoio do tecido empresarial do nosso concelho. Para nós, esta colaboração, foi um ganho enorme, um gesto de confiança, um reconhecimento recíproco nas capacidades de ambos. Agradecemos a todos e pensamos que merecemos o mesmo tipo de apoio em iniciativas futuras. Também fizemos investimentos, adquirimos uma viatura e dois reboques para transporte de bicicletas. Necessitamos de novos equipamentos e consequentemente de patrocinadores. Os associados do Velo Clube são maioritariamente praticantes e, muitas das vezes, dão ao clube aquilo que o clube não lhes pode ainda proporcionar. O contributo que prestam através do seu tra-

balho é um dos maiores apoios que temos.

**J.F. - Para quando uma sede social?**

**J.J.C.** -Como referi, temos algum equipamento que importa guardar para não se deteriorar. Gostaríamos de ter uma sala de exposições para mostrarmos aos ferreirense e a todos os que nos visitam quem foram e quem são os rostos do Velo Clube, enaltecendo, sobretudo o passado. Necessitamos também de um espaço administrativo e social. Uma sede seria muito útil para o nosso funcionamento. Contudo, sabemos que não é fácil arranjar um espaço com estas características.

Carlos Viegas

## S.C. Ferreirense com novo treinador

O Sporting Clube Ferreirense, 10.º classificado (Jornada n.º 18) no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Beja, conta com novo treinador, Xavier Chaveiro, desde o passado encontro com o Futebol Clube de Serpa.

Um encontro onde a equipa Ferreirense demonstrou uma postura diferente e aguerrida, que não presenciávamos desde há bastante tempo.

Embora o empate a zero bolas não traduza a realidade do jogo, uma vez que se assistiu por parte desta equipa, a um futebol de ataque com várias oportunidades para levar de vencida a equipa adversária, o empate acabou por persistir no final do encontro.

De referir que o Ferreirense, mesmo com inferioridade numérica motivada pela expulsão ao minuto 23 do atleta Artur Baltazar e, mais tarde, ao minuto 75 expulsão de Dário, permaneceu em

campo com a mesma determinação e vigor, pretendendo levar de vencida a equipa da casa.

No término da partida, o "JF" entrevistou Xavier Chaveiro.

**J.F. - Presenciamos hoje, um Ferreirense totalmente diferente do habitual, com mais vontade e com um futebol de ataque apoiado. Esta postura deve-se a um modelo de jogo diferente do que vinha sendo praticado?**

**X.C.** - Sim, o modelo de jogo também se alterou um pouco. Se reparou, a equipa sempre que atacou, fazia-o com três ou quatro elementos. E, por outro lado, devo aqui também enaltecer a grande personalidade dos atletas em querer levar o Ferreirense a uma classificação mais justa e de acordo com o valor desta equipa.

**J.F. - A distância de oito jornadas para o final**

**do campeonato, como perspectiva os próximos encontros?**

**X.C.** - Estou plenamente convencido que, com esta postura e determinação por parte dos atletas, iremos conseguir, jogo-a-jogo, melhorar em todos os aspectos. Quer no futebol praticado, quer na obtenção de bons resultados. É esta a filosofia que pretendemos ter até final de época.





Cinquenta e sete anos

# Uma dedicatória aos avós

Naquela tarde, a criança conversava com o avô sobre acontecimentos. De repente, perguntou:

- Avô, quantos anos tens?

E o avô respondeu:

- Bem, deixa-me pensar um pouco...

Eu nasci antes da televisão, das fotocopiadoras, das lentes de contacto e das comidas congeladas. Não existiam cartões de crédito, raio laser, radares, nem patins em linha. Não se tinha ar condicionado, nem máquinas de lavar, nem de secar as roupas. O homem não tinha ainda chegado à lua. "Gay", era uma palavra inglesa que significava uma pessoa contente, alegre e divertida e não homossexual. Das lésbicas não se ouvia falar e os rapazes não usavam piercings.

Nasci antes dos computadores,



das duplas carreiras universitárias e das terapias de grupo. E, até completar 25 anos, chamava cada homem de "senhor" e cada mulher de "senhora". Ensina-mos a

diferenciar o bem do mal, a ser responsáveis pelos nossos actos e a ter um bom relacionamento com os primos e amigos.

Acreditávamos que "comida

rápida" era o que a gente comia quando estávamos com pressa. Depois, o tempo compartilhado, significava que a família gozava férias juntos.

Não se conhecia telefones sem fio e muito menos telemóveis. Não se falava de música estereofónica, rádios FM, fitas K7, CDs, DVDs ou calculadoras.

Aos relógios dava-se corda uma vez por dia. Não existia nada digital, nem relógios nem indicadores com números luminosos. Não existiam microondas nem rádio - relógios - despertadores, nem câmaras de filmar.

As fotos, não eram instantâneas nem coloridas. Havia somente em preto e branco e a revelação demorava mais de três dias.

Se lêssemos "Made in Japan" não considerávamos o produto

de má qualidade, pois não existia "Made in Korea", nem "Made in Taiwan" nem "Made in China".

Não se ouvia falar de "Pizza Hut", "Mc Donald's", nem café instantâneo.

Havia casas onde se compravam coisas por 5 e 10 centavos. Os sorvetes, os refrigerantes, as passagens de autocarro, tudo custava 10 centavos.

No meu tempo, até a "erva" era algo que se cortava e não se fumava.

"Hardware" era uma ferramenta e "software" não existia.

Enfim... Pertencio à última geração que acreditou que uma senhora precisava de um marido para ter um filho.

Agora, diz-me lá quantos anos achas que tenho?

- Hiii... avô... mais de 200!

- Não, querida, apenas 57!



## Novos Horizontes das Terapias Transpessoais

Decorreu no passado dia 6 de Março, no auditório da Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo, um workshop de Terapias Transpessoais, da autoria de Francisco Palma Lopes.

A adesão este evento por parte do público, foi muito significativa e contou também com as presenças do Presidente da Câmara Municipal, médico do Centro de Saúde da localidade, e psicólogos.

Esta primeira sessão direccionada para "Estados modificados da consciência. Transpessoalidade, Psicologia Holística e Aplicações Práticas a alguns dos presentes que se dispuseram, mereceu do público presente um notado interesse sobre o tema abordado pelo autor, o qual, num discurso articulado, simples e objectivo,

desmistificou aspectos relacionados com superstições e vulgares recursos à pseudo mediunidade de circo.

Uma semana depois, e com idêntica adesão do público, a 2.ª sessão abordou a interacção psíquica, sistemas de defesa energética e aplicações práticas, através de uma postura correcta e de exercícios físicos pela dança, de modo a que todos os níveis da consciência e do inconsciente possibilitem activação dos sentidos, do pensamento, da criatividade e da inteligência para "muscular" o cérebro e revigorar a mente.

Uma sessão que foi do agrado geral e que deixa antever uma ainda maior adesão de público na sessão agendada para o dia 15 de Abril.

## Estatuto do Direito de Oposição – Relatório 2007

1. O Estatuto de Direito de Oposição está estabelecido na Lei 24/98, de 26 de Maio. Este direito de oposição consiste na actividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas do executivo municipal.

2. Os titulares do Direito de Oposição são os Partidos Políticos com assento na Assembleia Municipal que não estejam representados no órgão executivo e ainda aqueles que, estando representados na Câmara Municipal, nenhum dos seus representantes assuma pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade directa e imediata pelo exercício de funções executivas.

3. Os Partidos Políticos a que seja aplicável, nos termos anteriormente expostos, o Estatuto do Direito de Oposição têm o direito de ser ouvidos, previamente, sobre as propostas de Orçamento e das Grandes Opções do Plano.

A consulta prévia decorre perante os órgãos ou estruturas representativas desses Partidos Políticos.

4. O órgão executivo, até final do mês de Março do ano subsequente àquele a que se refira, aprova um relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias do Estatuto de Oposição, que é enviado aos titulares desse direito a fim de sobre eles se pronunciarem, caso

o entendam.

Estes podem ainda suscitar a discussão pública, na Assembleia Municipal, do relatório e da resposta que tenham elaborado ao mesmo.

O relatório é também publicado no Boletim Municipal e no Site Internet do Município.

5. No que ao ano de 2007 diz respeito, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, no cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição observa o seguinte:

a) Estão representados na Assembleia Municipal:

a)) O Partido Socialista (PS)

a))) A Coligação Democrática

Unitária (CDU – PCP/PEV)

a))) Coligação "Apostar na Mudança" (PPD/PSD – CDS/PP – PPM)

b) O PS é o único Partido representado na Câmara Municipal com pelouros e poderes delegados pelo que não se lhe aplica o Estatuto do Direito de Oposição. A coligação "Apostar na Mudança" está representada apenas na Assembleia Municipal e a CDU na Assembleia Municipal mas, nesta, sem pelouros ou poderes delegados.

c) Assim, tendo em conta a actual composição dos órgãos autárqui-

cos e titularidade de pelouros, foi oficiado à coligação "Apostar na Mudança" e à CDU para audição acerca da revisão das Grandes Opções do Plano 2008 – 2011 e Orçamento 2008 (documentos em anexo)

d) Em 10 de Dezembro de 2007 compareceram para reunião a delegação da CDU e a delegação da coligação "Apostar na Mudança".

Na reunião foram analisados os documentos previsionais e manifestadas algumas observações sobre o seu conteúdo.

Foram ainda focados outros assuntos de interesse para o Município de Ferreira do Alentejo.



## Convite

Todos estão convidados  
O Alentejo visitar  
Mas a Vila de Ferreira  
Que seja em 1.º lugar  
Podem crer que vão gostar  
Da sua profunda beleza  
Seu ar puro respirar  
Dá saúde concerteza

Dar um bom passeio  
P'los campos d'encantar  
Onde se vêem em pastoreio  
Vacas, ovelhas, cavalos  
Com as crias a pastar  
Olhando mais além  
Podem ver-se os trigais  
Campos de girassol  
Sobreiros e olivais  
O chaparro tradicional  
As máquinas a trabalhar  
A lavoura a avançar  
Belezas de Portugal

Com barragens abundantes  
D'água límpida de frescura  
Entre tufos de verdura  
Raios de sol brilhantes  
Nos vêm a face beijar

Mais além os pescadores  
Boa pesca a fazer  
Outros de barco mareando  
Nas horas do seu lazer

Suas gentes hospitaleiras  
Amigas, leais, verdadeiras  
Para melhor constatar  
Deve a Vila visitar

Na tranquilidade do casario  
Onde não lembra o horário  
Encontra-se o ex-libris da Vila  
A igrejainha do Calvário

Segundo reza a história  
P'los factos da vida  
Consta-se ser de Maria Madalena  
A pecadora arrependida  
E a igreja Matriz  
A Capela de Santo António  
Dos antepassados espólio

A Igreja da Misericórdia  
De estilo Manuelino  
Seus frescos no interior  
De cor e brilho fino  
Mais abaixo a capela  
Da Senhora da Conceição  
Onde se reza com fervor  
Com grande devoção

Passar pelo Museu  
É visita obrigatória  
Desde o mais tradicional  
Até aos factos da história  
Do jardim municipal  
Ao ferrinho d'engomar  
As piscinas p'ra banhar  
No Inverno e no Verão  
Tudo deve aproveitar  
E para conclusão...

Não se vá sem provar  
A famosa gastronomia  
Regada com bom vinho  
Vai partir em alegria  
Não esqueça "os ferreirenses"  
O doce especial  
É bom por excelência  
Não há outro assim igual

**Maria Assunção Raposo  
Ferreira do Alentejo**

## Poetas da Nossa Terra

## Orgulho

Chamaste-me alentejano  
Por eu ser do Alentejo  
Sinto orgulho ser chamado  
Onde a história me diz  
Ser a província do País  
Do Portugal libertado

Sessenta anos dominado  
Por uma Potência Estrangeira  
Quarenta subjugado  
Por naturais da Nação  
Alentejo abençoado  
Obreiro da Restauração  
Uma canção alentejana  
Grândola Vila Morena  
Hino da libertação

Com verdades outras não  
Será que no País do Fado  
Todas as províncias  
São zonas dum Eldorado  
Desta nobre Nação!  
Não há serão na T.V.  
Sem o Alentejo citado

Com anedotas ou pobreza  
Uma coisa com certeza  
É nobre a imaginação  
Deste povo tão honrado  
Pois as anedotas são  
Respostas com significado  
Àqueles que querem gozo  
Para no fim serem gozados

**José Francisco Ameixa  
Ferreira do Alentejo**

## Perdão Meu Alentejo

Meu Alentejo adorado  
eu trago-te no coração  
por te haver abandonado  
quero pedir-te perdão

Era muito jovem ainda  
Quando um dia te deixei  
Mas sempre em mim guardei  
Uma saudade infinda  
Es a província mais linda  
Com um histórico passado  
Teu povo é dedicado  
Honesto e trabalhador  
Tens p'ra mim muito valor

Meu Alentejo adorado  
Não penses que te esqueci  
Por seguir p'ra outro lado  
Permaneço em mim guardado  
Os anos que aí vivi  
No campo muito sofri  
Para ganhar o meu pão  
Debaixo da opressão  
Fui forçado a resignar  
Nunca te hei-de olvidar  
Eu trago-te no coração

Eu quero voltar um dia  
E matar esta saudade  
Saciá-la a ansiedade  
Que minha alma resfria  
Ver de novo com alegria  
Santa Margarida do Sado  
A terra onde fui criado  
Com muito amor e carinho  
Perdoa-me um bocadinho  
Por te haver abandonado

Com o decorrer do tempo  
Muitas coisas modificaram  
Mas há outras que ficaram  
Gravadas no pensamento  
Recordo aquele momento  
De Abril a revolução  
Em que o povo em união  
A liberdade conquistava  
Eu porque ausente estava  
Quero pedir-te perdão

**António Dias Mendes  
Emigrante na Alemanha  
67 anos de idade**

## Sofrimento

Como é triste sofrer  
Com a doença a querer  
Que a pessoa sofra mais  
O sofrimento é sentido  
A todos é permitido  
Sofrem sem dizer ais

Doença arrebatadora  
És má e enganadora  
Fazes sofrer a gente  
Crianças a sofrer  
Mães sem saber o que fazer  
Por vezes não há quem agüente

Sofre quem está doente  
Sofre o que está presente  
Até sofre o que está ausente  
Sofre em meditação  
Com a dor no coração  
Tristeza constantemente

Há quem sofra por amor  
Esta é outra dor  
Faz doer o coração  
O coração sofre oprimido  
Por vezes sem ter sentido  
Leva-o à solidão

Sofrem nobres (plebeus)  
Lágrimas tristes meu Deus  
A mãe ainda sofre mais  
Ver o filho em sofrimento  
É grande o seu sentimento  
Sofrer a dor é de mais

A esposa nossa companheira  
Sofre à sua maneira  
Sofre muitas vezes calada  
O sofrimento é doido  
Às vezes sem sentido  
Está sofrendo a nossa amada

**José Andrade  
Ferreira do Alentejo**

## Cartas ao Director

**Exm.º Senhor, Director,**

Venho por este meio informá-lo que é do meu agrado o "Jornal de Ferreira". Desde há muito que o venho lendo, no entanto, recebo-o através de minha mãe, que o envia para o Algarve, onde resido. Por isso, gostava muito que este me fosse enviado para a minha residência que abaixo indico. Gostaria também que voltassem a entrevistar ferreirenses ausentes e outras pessoas que embora não sendo de Ferreira, aí viveram e ganharam raízes à terra, como é o meu caso.

Sem qualquer outro assunto de momento, grato pela sua atenção.

Subcrevo-me com consideração.  
Francisco Manuel Fernandes Parelho  
Olhos de Água

**Exm.º Senhor, Director,**

O meu nome é Carla Gutierrez Lebre e resido no Canadá. Tenho tido o grato prazer de receber o Jornal de Ferreira o qual me mantém informada do que está acontecendo na minha terra Natal. É uma satisfação para todos os Portugueses (Ferreirenses) que cá estão recebermos o Jornal de Ferreira. Ficam muito contentes quando

vamos a caixa do correio e lá temos o nosso Jornal com notícias de Ferreira e da nossa família, como foi o caso deste último onde aparecia o meu tio José de Oliveira Lebre e o meu primo Luis Pedro Borges, contemplado com o prémio de 500 euros, por ter sido o melhor aluno. Em nome de todos os que recebemos o nosso Jornal de Ferreira o nosso muito obrigado por se lembrarem de nós (os emigrantes) e por nos manterem informados do crescimento da nossa linda terra que é Ferreira do Alentejo.

Agradeço muito a dedicação,  
Carla Lebre Gutierrez  
Ontário - Canadá

**Exm.º Senhor, Director,**

O meu nome é Maria da Conceição e sou uma Ferreirense. Estou há 30 anos no Canadá e tenho muitas amizades que recebem o nosso Jornal de Ferreira e gostaria muito de ser uma das afortunadas agradecerá se o pudessem enviar. Muito obrigado pela vossa atenção.  
Comprimetos,  
Maria da Conceição  
Ontário - Canadá

## Parabéns

Gisela e José Ruivo, nasceram há 80 anos em Odivelas e Alfundão, respectivamente.

Enamoraram-se e casaram em 1949. Desta união nasceram três filhas que, pelo orgulho que têm nos pais resolveram proporcionar-lhe uma festa de aniversário surpresa. Assim, no dia 2 de Março deste ano reuniram filhas, genros, netos, bisnetos, sobrinhos e alguns

amigos de infância. A alegria e a surpresa foi tal que culminou num misto de risos e lágrimas de emoção. Foi para todos um dia de união e felicidade.

Porque devemos mimar os que amamos, numa grande homenagem de amor, carinho e respeito das filhas: Arlete, Bia-zé e Júlia







**Ferreira Jovem 2008**  
18/19 abril  
**FERREIRA DO ALENTEJO**  
**Parque dos Desportos**

Está aí mais uma edição da "Ferreira Jovem" nos próximos dias 18 e 19 de Abril.

O evento, tem lugar no Parque de Desportos e integra várias actividades como Aeromodelismo, Radiomodelismo e Música com os grupos: "VOLLANT" (Beja); "X-CODE" (Alcácer do Sal); "TIME" (Ferreira do Alentejo) e com a participação do Grupo EZSPECIAL. O Espaço dispõe também de algumas "Tasquinhas".

Uma organização da Câmara Municipal com a colaboração de várias entidades públicas e privadas.

## "Uma voz na vida"

Teve lugar no passado dia 5 de Março, na Biblioteca Municipal, a apresentação do livro de poesia intitulado "Uma Voz na Vida" da autoria de Maria Assunção Raposo, natural de Ferreira do Alentejo, professora de língua portuguesa e francesa do ensino secundário (aposentada).

Desde muito nova começou a demonstrar o gosto pela prosa e em especial pela poesia. Os seus trabalhos, como ela própria nos conta, foram crescendo ao longo dos anos e, ao mesmo tempo, enchendo a gaveta, até um dia que sua filha a incentiva para a publicação deste livro. Um livro, onde sentimentos e emoções, ao longo de cem páginas nos situam numa interiorização de vivências e conceitos pessoais sobre amizade e relacionamento humano.

Uma publicação da editora "OÁSIS" com a colaboração da Câmara Municipal e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, que pode ser adquirida na Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo.



Está a ser construído

## Novo Lar em Canhestros

A Associação de Bem-Estar Social de Reformados e Idosos de Canhestros, tem em curso obras de construção para um novo lar.

Trata-se de uma infra-estrutura com capacidade para 36 utentes, composta por 24 quartos com WC privativos, sendo 11 duplos, 11 individuais e dois de casal.

Segundo, a presidente e vice-presidente da Associação, respectivamente Mariana Aurélia Palma Lança e Ana Isabel Bernardo, com quem conversámos, a obra, deveria ficar pronta no próximo mês de Junho mas, pelo atraso de três meses que se verificam, espera que a inauguração tenha lugar apenas no final do ano. Adianta: "É uma grande obra. Um investimento na ordem de 1 Milhão e trezentos mil euros mais IVA, que ultrapassa a verba doada pelo Professor Mariano Feio, a qual foi de 1 Milhão e duzentos cinquenta mil euros. Depois, temos ainda despesas com todo o equipamento necessário, que ronda os 200 mil euros. Por isso, para fazer face à restante verba, temos duas opções,

ou seja, recorrer à venda de um terreno loteado e com projecto aprovado, numa área de 17.000 metros quadrados ou, caso isso não se verifique entretanto, o recurso à banca como segunda opção".

Questionada sobre o tipo de utentes (residentes na Freguesia/Concelho ou de outras localidades) que irão beneficiar da infra-estrutura, Mariana Lança, informa: "Vai ser difícil podermos optar apenas por pessoal da Freguesia ou do Concelho, porque os acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social, não estão assegurados, embora nós já o tentássemos fazer, mas foi-nos transmitido que aquela entidade não tem viabilidade de acordos

neste momento. E não havendo dinheiro nós teremos de recorrer à hipótese de um funcionamento privado de âmbito nacional. O que nunca foi o nosso objectivo". Contudo, convém também dizer que, quer o senhor Director da Segurança Social, quer o senhor Presidente da Câmara Municipal, ambos se predispuseram a apoiar este nosso investimento, da forma que fosse possível.



Mariana Aurélia Palma Lança e Ana Isabel Bernardo

## JORNAL FERREIRA

### Ficha técnica

#### Director

Aníbal Reis Costa,

Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

#### Coordenador

Carlos Viegas

#### Redacção e colaboradores

António Espadinha, António Inverno, Orlando Fernandes, António Jordão, José Diogo Branco, Pirokas Ricardo

#### Propriedade

Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

#### Redacção, Administração e Sede

#### Jornal de Ferreira

Praça Comendador Infante Passanha, 3-5 • 7900 Ferreira do Alentejo

Tel. 284 738 705 | Fax. 284 739 250

• jornaldeferreira@gmail.com • www.cm-ferreira-alentejo.pt

Depósito Legal 81278/94 • Tiragem 7.000 exemplares

Pré-impressão: MX3 - Artes Gráficas, Lda

Impressão: Grafisa, Cacém



# 4.º Encontro de Grupos Corais – Ferreira do Alentejo

Dia 19 de Abril (sábado) 15.00 horas

Início do desfile: Praça Comendador Infante Passanha

Actuação: Praça Santa Maria Madalena

Participação:

Grupo Coral "Os Trabalhadores" de Ferreira do Alentejo (organizador); Grupo Coral "Os Rurais" de Figueira dos Cavaleiros; Grupo Coral "Os Vindimadores" de Vidigueira; Grupo Coral de Baleizão; Grupo Coral Misto da Trindade; Grupo Coral Feminino "Flores do Alentejo" de Cuba; Grupo Coral Feminino de Vale Vargo; Grupo de Cavaquinhos e Cantares da Beira (Vouzela) e Rancho Folclórico da Associação Cultural de Torres Vedras.

## 6º ANIVERSÁRIO DA ARIFP - PEROGUARDA

Dia 19 de Abril (sábado) 15.00 horas  
A Associação de Reformados e Idosos da



Freguesia de Peroguarda comemora o 6º aniversário com a realização do III Encontro

de Grupos Corais e Instrumentais pelas 15.00 horas. Antes, no Centro Cultural de Peroguar-

da, haverá um almoço convívio dirigido a convidados e aos associados da ARIFP.



## 1.º Torneio Associativo de Taekwondo

A Escola de Taekwondo de Canhestros em parceria com a Associação de Setúbal organizou no dia 30 de Março, um Torneio Associativo na modalidade de Taekwondo. A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e Junta de Freguesia de Canhestros.

## Nascimentos e Óbitos

Desde há vários anos que vimos publicando no "JF" duas páginas destinadas a Nascimentos e Óbitos no Concelho.

Uma recolha de dados solicitada e facultada gentilmente ao balcão Conservatória do Registo Civil de Ferreira do Alentejo. Porém, nos últimos dois anos, por exigência daqueles serviços, o acesso aos respectivos registos têm sido solicitados através de ofício escrito dirigido à Conservadora do Registo Civil.

Com idêntico procedimento para este número de jornal fomos informados que, por motivos legais, a Conservatória não se encontra autorizada a satisfazer a informação pretendida e que apenas os serviços centrais em Lisboa o poderiam permitir. Infelizmente, após

contacto telefónico efectuado pela Conservatória aos serviços centrais, o parecer foi negativo.

Entretanto, a Câmara Municipal, pediu um parecer à Comissão Nacional de Protecção de Dados, na tentativa de podermos voltar a ter possibilidade de acesso a esta recolha de informação.

Por estes motivos, não publicamos esta importante e pretendida informação, principalmente por parte da diáspora Ferreirenses espalhada pelos quatro cantos do mundo.

Nota: Informamos os nossos leitores que, futuramente, aqueles que desejem ver publicada a notícia este assunto, deverão dirigir-se pessoalmente à redacção do Jornal de Ferreira, para o efeito.

## Medalha de Ouro

Mais um prémio obtido pela sua excelente qualidade

O vinho **Herdade do Pinheiro Reserva Tinto 2003**, foi distinguido com **Medalha de Ouro** no último concurso 8th Wine International Competition Bacchus, realizado em Madrid em Março do corrente ano.

Uvas, das castas Aragonez, Trincadeira e Cabernet-Sauvignon em regime de Protecção integrada, dão origem a esta excelente qualidade de vinho tinto.

Padrões de qualidade que tem granjeados vários prémios nacionais e internacionais.



## Novos Assinantes

- António José Ramos Silva  
Mértola

- Fernando Nascimento  
Angra do Heroísmo

- Maria Suzete Gomes Fernandes  
Paredes

- José Romão Alves  
Carcavelos

- José Pedro Fernandes  
Beja

- José João Rocha Neves  
Vila Nova da Baronia

- Maria José Mestre Júnior  
Queluz

- Mariana Jacinta Fitas  
Rio de Mouro

- Maria José Simão  
Baixa da Banheira

- Lúcia Pereira da Cruz  
Alcabideche

- Angélica Maria Carias  
Estoril

- Maria da Conceição  
Canada

- Joaquim António Calhau Palma  
Amora

- Arlete de Jesus Carujo de Colos  
Faro

- Garcia António Rosa  
Vila Nova de Milfontes



NO CONCELHO DE

# FERREIRA DO ALENTEJO

*Investir é (mais) fácil !*

LISBOA

1 HORA 30 MINUTOS

ÉVORA

50 MINUTOS

ALQUEVA

1 HORA

A26/IP8

45 MINUTOS

15 MINUTOS

AEROPORTO  
DE BEJA

A26/IP8

ESPAÑA

PORTO  
DE SINES

## CENTRALIDADE GEOGRÁFICA

CLIMA DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

NOVO PDM

*Melhores regras para implantação de  
actividades agrícolas e turísticas*

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS DE EXCELÊNCIA

EXCELENTES CONDIÇÕES PARA O  
INVESTIMENTO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

ZONA AGRO-INDUSTRIAL DO PENIQUE

PARQUE EMPRESAS E SERVIÇOS